

Anexo 2.2.4.5-1 - Correspondência CO-020/15 - Solicitação de manifestação de não óbice ao prosseguimento do processo de licenciamento ambiental e quanto a necessidade ou não de inclusão do componente indígena



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Sr. Júlio César Gomes Pinho
Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
SBS - Quadra 02 Lote 14 Ed. Cleto Meireles Brasília/DF
CEP 70.070-120

CO-020/15

Solicitante: TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A. - CNPJ 21.728.083/0001-0

Empreendimento: LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs).

Assunto: Solicitação de manifestação de não óbice ao prosseguimento do processo de licenciamento ambiental e quanto a necessidade ou não de inclusão do componente indígena.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 2015

Sr. Diretor,

Ao cumprimentar V.Exa., informamos que se encontra em andamento o processo de licenciamento ambiental das Linhas de Transmissão a serem implantadas nos Estados do Piauí e da Bahia, LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs), com 740 km de extensão, conforme mapa de localização no ANEXO 1 desta carta.

O empreendimento em tela foi objeto do Leilão de transmissão nº 007/2014, promovido pela ANEEL, cuja CYMI Holding sagrou-se vencedora. Porém, para exploração de concessões de serviços públicos de transmissão foi instituída a sociedade anônima de capital fechado Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A..

Em atendimento à legislação aplicável, a empresa Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., responsável pelas referidas Linhas de Transmissão, está procedendo à elaboração dos estudos ambientais a serem submetidos à análise e aprovação do IBAMA sob o processo nº 02001.003555/2015-13.

Dentro deste contexto, vimos apresentar a localização do empreendimento (Anexo 1 – Mapa de Localização), o qual não se encontra na região de terras indígenas, de acordo com consulta às informações oficiais da FUNAI disponibilizadas na internet referentes à localização das Terras Indígenas no Brasil. De forma a possibilitar a verificação desse órgão indigenista apresentamos também CD (anexo 2) com os arquivos digitais (shapefile).

Dessa forma, oportunamente solicitamos a manifestação de não óbice ao prosseguimento do processo de licenciamento ambiental do empreendimento em foco, bem como quanto a necessidade ou não de inclusão do componente indígena.



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Sem mais, colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Carlos Eduardo Assumpção Olesko

Diretor

Anexos:

1. Mapa de localização do empreendimento
2. CD com os arquivos digitais (shapefile)

Anexo 2.2.4.5-2 - Correspondência CO-002/15 - Solicitação de informações quanto ao status de titulação de Comunidades Quilombolas identificadas na área de estudo do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs)



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Sr. Alexandre Reis

Departamento de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES
Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L – Ed. ATP.
CEP: 70.830-010 – Brasília-DF

CO-002/15

Ref.: Instalação das Linhas de Transmissão e Subestações Associadas nos Estados do Piauí e da Bahia oriundas do Lote "A" do Leilão ANEEL - 007/2014 pela empresa TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A. (CNPJ 21.728.083/0001-00).

Assunto: Solicitação de informações quanto ao status de titulação de Comunidades Quilombolas identificadas na área de estudo do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs).

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2015

PROTOCOLO GERAL/FCP/MINC
Recebemos originais em: 27/04/2015
Às 16:48 hs
Assinatura: Kelvys

Prezado Sr. Alexandre,

Ao cumprimentar V.Exa., informamos que se encontra em andamento o processo de licenciamento ambiental da Linhas de Transmissão a serem implantadas nos Estados do Piauí e da Bahia, LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs), com 740 km, conforme mapa de localização no ANEXO 1 desta carta. O referido projeto objetiva adequar o dimensionamento da rede básica da região Nordeste do Brasil devido ao crescimento do aproveitamento do potencial de energia eólica nesta região, de modo a possibilitar o escoamento da energia dos parques eólicos já licitados, além de prover folgas ao sistema de transmissão que possibilitem a conexão de novos empreendimentos.

Em atendimento à legislação aplicável, a TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A., concessionária do serviço público de transmissão de energia elétrica, responsável pelo referido empreendimento, está procedendo ao licenciamento ambiental do empreendimento em epígrafe, junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA/Brasília).

Como parte dos levantamentos preliminares realizados para o licenciamento ambiental da LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs) buscou-se informações no site da Fundação Palmares sobre a existência de Comunidades Quilombolas em processo de reconhecimento e titulação de territórios na área de estudo do empreendimento, que compreende 21 municípios localizados nos Estados do Piauí e Bahia, em um trecho que vai de Gilbués (PI) a Ourolândia (BA) (mapa e CD com os arquivos digitais – PDF e *shapefile* – em anexo), como mostra o quadro abaixo.

Municípios atravessados pela LT		
Nº	Estado	Município
1	Piauí	Gilbués



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

2	Piauí	Júlio Borges
3	Piauí	Monte Alegre do Piauí
4	Piauí	Parnaguá
5	Piauí	Riacho Frio
6	Bahia	América Dourada
7	Bahia	Barra
8	Bahia	Brotas de Macaúbas
9	Bahia	Buritirama
10	Bahia	Caetité
11	Bahia	Cafarnaum
12	Bahia	Central
13	Bahia	Gentio do Ouro
14	Bahia	Guanambi
15	Bahia	Ipupiara
16	Bahia	Itaguaçu da Bahia
17	Bahia	João Dourado
18	Bahia	Jussara
19	Bahia	Morro do Chapéu
20	Bahia	Ourolândia
21	Bahia	Pindaí

Como mostra o mapa em anexo, no *shape* não foram identificadas comunidades quilombolas nos municípios atravessados.

Com base nos procedimentos definidos pela Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015, viemos por meio desta carta consultar a Fundação Cultural Palmares sobre a identificação de comunidades nos municípios acima citados, agrupando-se estas de acordo com as seguintes condições:

- 1) Comunidades com RTID publicado ou tituladas;
- 2) Comunidades certificadas pela Fundação;
- 3) Comunidades em processo de autodefinição.

Tal consulta dará subsídios ao estabelecimento da metodologia que definirá quais comunidades serão objeto de Estudo do Componente Quilombola, nos termos da Convenção Nº 169 da OIT e em consonância com a Fundação.

Como proposta, submetemos à apreciação desta Diretoria contemplar no Diagnóstico Socioeconômico do EIA/RIMA todas as comunidades situadas dentro de um corredor de 5 km que tem como eixo central as Linhas de Transmissão). E as comunidades com RTID publicado e situadas à distância mínima estabelecida pela Portaria Interministerial nº 60, de 24 de março de 2015, sugerimos que sejam objeto de Componente Quilombola específico.

Solicitamos que a manifestação da FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES seja encaminhada para o endereço abaixo, assim como quaisquer esclarecimentos que se façam necessários:

TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A.
Sede Central Brasil - Av. Pres. Wilson, 231 – Sala 1701
CEP: 20030-021 Centro - Rio de Janeiro, RJ

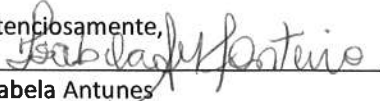


JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos,

Atenciosamente,



Isabela Antunes
Gerente de Meio Ambiente

Anexos:

1. Mapa de localização do empreendimento
2. CD com os arquivos digitais (PDF e *shapefile*)

Anexo 2.2.4.5-3 - Ofício nº 223/2015/DPA/FCP/MinC

OFICÍO n.º 223/2015 /DPA/FCP/MinC

Brasília, 29 de abril de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
ISABELA ANTUNES
 Gerente de Meio Ambiente
 Av. Presidente Wilson, 231/Sala 802 – Centro
 CEP: 20.030-021 – Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Consulta existência de comunidades quilombolas – LT 500 kv Gilbués II – Gentio do Ouro II/LT 230 kv Gentio do Ouro II – Brotas de Macaúbas/LT 500 kv Gentio do Ouro II – Ourolândia II/LT 500 kv Ourolândia II – Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kv Senhor do Bonfim – Irecê e Subestações (SEs). (Protocolo FCP n.º 01420.005001/2015-57).

Prezado Senhor,

1. Em resposta a correspondência CO-002/15, informo que existem as comunidades certificadas, conforme o quadro abaixo:

ESTADO	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	SITUAÇÃO	
BA	Barra	Torrinha	Certificada	
	Buritirama	Riacho do meio	Certificada	
	Caetité	Contendas	Lagoa do meio Cangalha Lagoa do mato Passagem de areia Malhada Mercês Olho d'água Pau ferro Sapé Vargem do sal Vereda do cais	Certificadas
		Lagoa do meio		
Cangalha				
Lagoa do mato				
Passagem de areia				
Malhada				
Mercês				
Central	Caldeirãozinho Capoeira da serra Caroá	Certificada		

	Floresta Lagoa do martinho Mandacarus Milho verde Morro de lúcio São João de zé de preta Vereda	
Gentio do Ouro	Barreiro Preto	Certificada
Itaguaçu da Bahia	Alegre/barreiros Alto bebedouro Cajueiro	Certificadas
João Dourado	Angicão Baixa das cabaças Descoberta Feitosa Lagoa do barro Lagoa do meio-joão dourado-ba Lagoa do rozeno Lagoa dos lundus Mata do milho Para quedas Riacho Sabino Salinas Serra azul Serrinha Sertão bonito	Certificadas
Jussara	Algodões Sítio novo	Certificadas
Morro do Chapéu	Barra II Gruta dos brejões Ouricuri II Queimada nova Veredinha Velame	Certificadas

2. Sendo assim, recomenda-se que para o Termo de Referência, em item específico para Comunidades Tradicionais Quilombolas, sejam incluídos:

I - PLANO DE TRABALHO:

- Informações sobre a equipe técnica responsável pela realização dos estudos, contendo nomes, formações, funções na equipe, telefones e e-mails;

- Descrição da(s) metodologia(s) de trabalho para realização do estudo específico do componente quilombola;
- Definição de objetivos, metas, fases e resultados esperados do estudo específico do componente quilombola;
- Cronograma de trabalho, correlacionando as atividades com objetivos, metas, fases e prazo de início e término do estudo;
- Relação dos produtos a serem enviados para análise da FCP.

II - DIAGNÓSTICO GERAL, CONTENDO DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES A:

- Relação das comunidades quilombolas inseridas nas áreas consideradas no Anexo I por meio de levantamento de dados secundários oriundos dos registros da Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Localização das comunidades quilombolas em relação ao empreendimento a partir dos critérios de distâncias definidas no Anexo I com a elaboração de mapas contendo as coordenadas geográficas das comunidades quilombolas;
- Estudo específico referente ao território quilombola afetado com informações gerais sobre as comunidades quilombolas, tais como: denominação, localização e formas de acesso, aspectos demográficos, sociais e de infraestrutura;
- Situação fundiária e suas demandas, bem como a identificação de vulnerabilidades na área de educação, saúde e habitação;
- Mapeamento de eventuais atividades ou empreendimentos já instalados no interior ou no entorno do território quilombola considerando as distâncias do Anexo I;
- Caracterização da ocupação atual indicando as terras utilizadas para moradia, atividade econômica, caminho e percurso, uso dos recursos naturais, práticas produtivas; informações sobre os bens materiais e imateriais, cultos religiosos e festividades, espaços de sociabilidade destinados às manifestações culturais, atividades de caráter social, político e econômico.
- Indicação, caso haja, dos sítios arqueológicos que contenham reminiscências históricas dos antigos quilombos, assim como de outros sítios considerados relevantes pelo grupo;

III - CONTROLE, MITIGAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DE IMPACTOS:

- A identificação dos impactos diretos e indiretos associados à implantação e operação da atividade ou empreendimento, bem como a apresentação de propostas de controle, mitigação e potencialização desses impactos sobre as comunidades quilombolas, contendo informações sobre:
- A identificação da presença e fluxo de pessoas estranhas à comunidade, bem como os possíveis conflitos oriundos da nova dinâmica a ser estabelecida pela atividade ou empreendimento;
- A identificação de prejuízos relativos à produção econômica da comunidade;
- A identificação e descrição dos riscos provenientes da implantação da atividade ou empreendimento,

- A identificação da interferência da atividade ou empreendimento nas manifestações culturais da comunidade;
- A identificação de impactos sobre bens e serviços públicos oferecidos às comunidades;
- A identificação de impactos sobre os meios físico e biótico relacionados à reprodução física, social e econômica das comunidades quilombolas;
- A perda de parte ou totalidade do território quilombola;
- Existência de possíveis conflitos com as comunidades quilombolas envolvendo processos de expropriação de terras, áreas sobrepostas e conflitos de interesses, bem como a atual situação territorial do grupo;
- Outras informações relacionadas à atividade ou empreendimento que possam impactar o território quilombola.

ORIENTAÇÕES GERAIS:

Antes do início do estudo específico do componente quilombola é recomendado a realização de reunião técnica entre o(s) O Projeto Básico Ambiental - PBA deverá ser elaborado com a participação das comunidades quilombolas afetadas. O PBA deve conter as medidas de controle e mitigação de impactos ambientais identificados em virtude da construção e operação de atividade ou empreendimento, sob a forma de programas, a partir dos impactos diagnosticados, classificados por meio de componente ambiental afetado e caráter preventivo ou corretivo, bem como sua eficácia.

Deverá conter também, cronograma e detalhamento das ações e atividades, metas e prazos a serem cumpridos. O INCRA deverá ser comunicado sobre as tratativas relacionadas à questão fundiária das comunidades quilombolas nos termos do Decreto no 4.887, de 20 de novembro de 2003. Antes do início do estudo específico do componente quilombola é recomendado a realização de reunião técnica entre o(s) responsável(is) técnico do empreendimento e o DPA, tendo em vista esclarecimento de informações sobre o TR quilombola, orientação à realização dos estudos, metodologia a ser aplicada, equipe envolvida e construção de diálogo entre a equipe técnica do empreendimento e as comunidades quilombolas afetadas.

A manifestação conclusiva da FCP sobre o estudo específico do componente quilombola será precedida de reuniões informativas com as comunidades quilombolas direta e indiretamente afetadas, com vistas à manifestação das comunidades sobre o empreendimento e as medidas de controle e mitigação de impactos.

O empreendedor deve entregar, com antecedência de 15 (dias) da primeira reunião informativa, no mínimo 50 (cinquenta) cópias do estudo específico do componente quilombola para cada comunidade direta e indiretamente afetada. Também é responsabilidade do empreendedor garantir todas as condições técnica, logística e operacional para a realização da consulta. A FCP fica responsável pelo convite, divulgação e coordenação da consulta pública.

O Projeto Básico Ambiental - PBA deverá ser elaborado com a participação das comunidades quilombolas afetadas. O PBA deve conter as medidas de controle e mitigação de

impactos ambientais identificados em virtude da construção e operação de atividade ou empreendimento, sob a forma de programas, a partir dos impactos diagnosticados, classificados por meio de componente ambiental afetado e caráter preventivo ou corretivo, bem como sua eficácia.

Deverá conter também, cronograma e detalhamento das ações e atividades, metas e prazos a serem cumpridos. O INCRA deverá ser comunicado sobre as tratativas relacionadas à questão fundiária das comunidades quilombolas nos termos do Decreto no 4.887, de 20 de novembro de 2003.

Atenciosamente,



RENATO RASERA

Diretor Substituto

Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro

Anexo 2.2.4.5-4 - Ofício nº 290/2015/DPA/FCP/MinC

OFÍCIO n.º 290/2015 /DPA/FCP/MinC

Brasília, 22 de maio de 2015

A Sua Senhoria a Senhora
ISABELA ANTUNES
Gerente de Meio Ambiente
JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A.
Av. Presidente Wilson, 231/Sala 802 – Centro
CEP: 20.030-021 – Rio de Janeiro/RJ
c/c

A Sua Senhoria o Senhor
TOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
Diretor Substituto da DILIC/IBAMA
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
CEP: 70.818-900 – Brasília/DF

Assunto: Consulta existência de comunidades quilombolas LT Lote A do Leilão ANEEL 007/2014 pela empresa JMM. (Protocolo FCP n.º 01420.006892/2015-69).

Prezada Senhora,

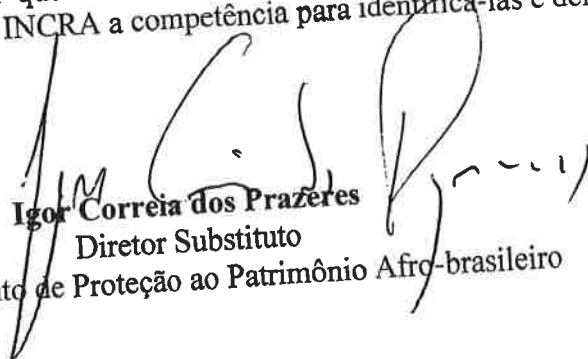
1. Em resposta a correspondência CO-024/2015, ratificamos o Ofício 223/2015/DPA/FCP/MinC e informamos a inclusão da comunidade Boa Vista no município Morro do Chapéu/BA.

2. No tocante a existência de comunidades quilombolas nos municípios de São Gabriel, Várzea Nova e Xique-xique, no estado da Bahia, segue o quadro abaixo:

ESTADO	MUNICÍPIO	COMUNIDADE	SITUAÇÃO
BA	SÃO GABRIEL	BOA HORA	CERTIFICADA
BA	SÃO GABRIEL	BUQUEIRÃO DOS CARLOS	CERTIFICADA
BA	SÃO GABRIEL	CAROAZAL	CERTIFICADA
BA	SÃO GABRIEL	CURRALINHO	CERTIFICADA
BA	SÃO GABRIEL	LAGOINHA	CERTIFICADA
BA	VÁRZEA NOVA	MULUNGÚ	CERTIFICADA
BA	XIQUE-XIQUE	VICENTES	CERTIFICADA

3. Importante ressaltar que a FCP trata somente da Certificação das comunidades quilombolas, ficando por conta do INCRA a competência para identificá-las e delimitá-las.

Atenciosamente,


Igor Correia dos Prazeres
Diretor Substituto
Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro

Anexo 2.2.4.5- 5 - Correspondência CO-037/15 – Solicitação de encaminhamento para fins de licenciamento ambiental referente às Comunidades Quilombolas identificadas na área do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs)



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Ao

Sr. Igor Correia Prazeres

Departamento de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L – Ed. ATP.

CEP: 70.830-010 – Brasília-DF

CO-037/15

Ref.: Ofício 223/2015/DPA/FCP/MinC

Instalação das Linhas de Transmissão e Subestações Associadas nos Estados do Piauí e da Bahia oriundas do Lote "A" do Leilão ANEEL - 007/2014 pela empresa TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A. (CNPJ 21.728.083/0001-00).

Assunto: Solicitação de encaminhamentos para fins de licenciamento ambiental referentes às Comunidades Quilombolas identificadas na área de estudo do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Orolândia II/LT 500 kV Orolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs).

Rio de Janeiro, 21 de julho de 2015.

Prezado Sr. Igor,

Ao cumprimentar V.Exa., vimos por meio desta informar que com base nas informações fornecidas no Ofício Nº 223/2015/DPA/FCP/MinC, onde foi identificada a presença de Comunidades Quilombolas certificadas nos municípios onde se prevê a instalação do referido empreendimento, foram realizados levantamentos complementares com vista a identificar a localização relativa de cada uma das comunidades indicadas pela Fundação, bem como seu status de titulação, ao longo do corredor de passagem, considerando uma faixa de 10 km (5 km para cada lado da diretriz das LTs), no âmbito do processo de licenciamento ambiental da Linhas de Transmissão a serem implantadas nos Estados do Piauí e da Bahia, LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Orolândia II/LT 500 kV Orolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs), com 740 km de extensão, dando prosseguimento às tratativas iniciadas com o protocolo do Ofício 002/15 desta empresa (Protocolo Nº 01420.005001/2015-57), para os quais solicitamos os encaminhamentos pertinentes no âmbito da Portaria Interministerial 060/2015 e Instrução Normativa 001/2015.

Como resultado dos levantamentos complementares, realizados a partir de pesquisas em fontes secundárias, bem como pela realização de vistoria de campo entre os dias 11 e 25 de Junho referente à localização de Comunidades Quilombolas certificadas por esta instituição e/ou tituladas na área de estudo do empreendimento, foram identificadas 49 comunidades distribuídas em 10 municípios, dentre os 23 municípios que constituem a Área de Estudo do empreendimento. Dentre estas comunidades, 24 situam-se em distância inferior a 5 km em relação ao traçado da Linha de Transmissão informado no FCA (Ficha de Caracterização do Empreendimento) apresentado ao IBAMA na abertura do processo de licenciamento ambiental.

Foram elaborados dois quadros com a identificação das Comunidades Quilombolas por município e estado, bem como a distância relativa de cada uma em relação à diretriz do traçado, aferida a partir do georreferenciamento de um ponto de referência obtido na vistoria de campo. O **Quadro 1** apresenta as comunidades quilombolas localizadas a menos de 5 km do traçado e o **Quadro 2** as comunidades com distância superior a 5 km, para cada lado.



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

QUADRO 1 – COMUNIDADES QUILOMBOLAS, SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO – DISTÂNCIA INFERIOR A 5 KM DO EMPREENDIMENTO

Município	UF	Comunidade	Status Atual de Certificação ¹	Status do RTID ²	Localização e Distância Relativa ³			
					Ponto de Referência	Longitude	Latitude	Distância (m)
América Dourada	BA	Lapinha	Certificada. 2010	Processo aberto no INCRA em 2013.	Centro da comunidade	-41,395594	-11,413238	547
América Dourada	BA	Canabrava	Certificada. 2010		Centro da comunidade	-41,383623	-11,340071	1381
América Dourada	BA	Boa Vista	Certificada. 2013		Última casa a Leste	-41,430484	-11,403746	3316
América Dourada	BA	Barriguda dos Bidós	Certificada. 2013		Primeira área produtiva a Leste	-41,419838	-11,3742	2346
América Dourada	BA	Lagoa Verde	Certificada. 2010	Declarou possuir RTID.	Centro do segundo núcleo (Queimada)	-41,435436	-11,277226	4672
América Dourada	BA	Alegre	Certificada. 2013		Primeira casa a Leste	-41,431843	-11,243061	4500
América Dourada	BA	Queimada dos Beneditos	Certificada. 2010	Processo aberto no INCRA em 2013.	Última casa a Leste	-41,412806	-11,2427	2426
América Dourada	BA	Garapa	Certificada. 2010		Acesso para a comunidade	-41,368467	-11,229528	2324
América Dourada	BA	Sertão Bonito	Certificada. 2011		Última casa a Sul	-41,422227	-11,240219	3470
João Dourado	BA	Mata do Milho	Certificada. 2011	Processo aberto no INCRA em 2012	Primeiras casas a Sul	-41,425057	-11,184795	4135
João Dourado	BA	Serra Azul	Certificada. 2011	Processo aberto no INCRA em 2012.	Centro da comunidade	-41,40463	-11,156753	2194
João Dourado	BA	Angicão	Certificada. 2011	Processo aberto no INCRA em 2012.	Última casa a Leste	-41,398263	-11,083077	2542
Morro do Chapéu	BA	Mullungu	Não certificada		Centro da comunidade	-41,34246	-11,003846	2276
Itaguaçu da Bahia	BA	Alegre/Barreiros	Certificada. 2006	Processo aberto no INCRA em 2008	Divisa da comunidade ao Sul	-42,356819	-11,202098	492
Central	BA	Caroá	Certificada. 2014		Última casa SO	-42,210599	-11,132755	1903



JMM

Transmissora José Mana de
Macedo de Eletricidade S.A.

Município	UF	Comunidade	Status Atual de Certificação ¹	Status do RTID ²	Localização e Distância Relativa ³			
					Ponto de Referência	Longitude	Latitude	Distância (m)
São Gabriel	BA	Caroazal	Certificada. 2011		Centro da comunidade	-41,730259	-10,988849	667
São Gabriel	BA	Buqueirão dos Carlos	Certificada. 2011	Processo aberto no INCRA em 2013	Última área produtiva ao Sul	-41,643192	-10,944767	2441
Central	BA	Floresta	Certificada. 2014		Centro da comunidade	-42,158432	-11,177606	4606
Central	BA	Vereda	Certificada. 2014		Última área produtiva a NO.	-42,225122	-11,160954	565
Central	BA	São João do José de Preta	Certificada. 2014		Centro da comunidade	-42,075516	-11,089253	1699
Central	BA	Capoeira da Serra	Certificada. 2014		Última casa a Oeste.	-42,062309	-11,061744	4110
Genio do Ouro	BA	Barreiro Preto	Certificada. 2006		Última casa a Leste.	-42,584561	-11,711896	1495
Jussara	BA	Sítio Novo	Certificada. 2007	Declarou possuir RTID.	Última área produtiva ao Norte.	-41,971459	-11,098529	2960
Jussara	BA	Algodões	Certificada. 2007	Apresentou RTID para a equipe de campo	Centro da comunidade	-41,807025	-10,974739	4691

Fontes: (1) Informação quanto à certificação: Ofício nº223/2015/DPA/FCP/MinC de 29 de abril de 2015 e Site FCP, Junho/2015; (2) Informação quanto ao RTID: INCRA - Coordenação Geral de Regularização de Territórios Quilombolas - DFQ, Maio/2015; (3) Levantamento de campo realizado em Junho/2015. Os Pontos de Referência foram definidos, sempre quando possível, como sendo a referência local mais próxima em relação à área prevista para implantação da LT.



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

QUADRO 2 – COMUNIDADES QUILOMBOLAS, SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO – DISTÂNCIA SUPERIOR A 5 KM DO EMPREENDIMENTO

Município	UF	Comunidade	Descrição	Localização e Distância Relativa ¹		
				Longitude	Latitude	Distância (m)
América Dourada	BA	Lajedão	Acesso para a comunidade	-41,516296	-11,301988	13330
Barra	BA	Torrinha	Centro da comunidade	-43,27771	-11,502037	56004
Buritirama	BA	Riacho do Meio	Centro da comunidade	-43,564291	-10,65644	6933
Central	BA	Caldeirãozinho	Centro da comunidade	-42,034754	-11,196507	10979
Central	BA	Milho Verde	Centro da comunidade	-42,026933	-11,213137	12998
Central	BA	Lagoa do Martinho	Última casa ao Norte	-42,016923	-11,196807	11644
Central	BA	Mandacarus	Fim da área produtiva ao Norte.	-41,960419	-11,181092	12054
Central	BA	Morro de Lúcia	Centro da comunidade	-41,966665	-11,163495	9989
Itaguaçu da Bahia	BA	Cajueiro	Centro da comunidade	-42,309297	-11,06706	12161
Itaguaçu da Bahia	BA	Alto Bebedouro	Centro da comunidade	-42,336805	-11,105229	9053
João Dourado	BA	Lagoa do Meio	Centro da comunidade	-41,43847	-11,156231	5880
João Dourado	BA	Lagoa dos Lundus	Acesso para a comunidade	-41,467613	-11,149168	9126
João Dourado	BA	Lagoa dos Rozenos	Centro da comunidade	-41,478261	-11,13656	10421
João Dourado	BA	Riacho	Primeira casa ao Sul	-41,466851	-11,101872	9682
João Dourado	BA	Salinas	Primeira casa ao Sul	-41,469995	-11,083713	10299



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Município	UF	Comunidade	Descrição	Localização e Distância Relativa ¹		
				Longitude	Latitude	Distância (m)
Morro do Chapéu	BA	Barra II	Posto de Saúde da comunidade	-41,182158	-11,469084	23450
Morro do Chapéu	BA	Velame	Límite primeira casa da comunidade	-41,462999	-11,53221	6975
Morro do Chapéu	BA	Queimada Nova	Início da comunidade	-41,490647	-11,557649	9903
Morro do Chapéu	BA	Ouricori II	Última área produtiva acessível por carro a Leste	-41,453018	-11,575828	5747
Morro do Chapéu	BA	Gruta dos Brejões	Centro da comunidade	-41,433023	-11,012846	7386
São Gabriel	BA	Lagoinha	Última casa ao Norte.	-41,630817	-11,024981	6431
São Gabriel	BA	Curralinho	Última casa a SO.	-41,629615	-10,904547	6236
São Gabriel	BA	Boa Hora	Centro da comunidade	-41,613416	-11,061343	10842
Várzea Nova	BA	Mulungu	Casa de quilombolas	-41,027169	-11,204236	33678
Várzea Nova	BA	Tabua	Acesso à localidade	-41,120009	-11,074631	16720

Fontes: Ofício nº223/2015/DPA/FCP/MinC de 29 de abril de 2015, Site FCP, Junho/2015; (1) Levantamento de campo realizado em Junho/2015. Os Pontos de Referência foram definidos, sempre quando possível, como sendo a referência local mais próxima em relação à área prevista para implantação da LT.



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Com vistas a dar prosseguimento nos entendimentos que possibilitarão adequar o processo de licenciamento ambiental às premissas legais e institucionais aplicáveis frente à presença de Comunidades Quilombolas na área de estudo do empreendimento, solicitamos junto a Fundação Cultural Palmares a orientação para os encaminhamentos necessários, considerando, as seguintes premissas.

1. Ainda que suficiente à abertura do Processo de Licenciamento Ambiental junto ao IBAMA, o traçado utilizado para a verificação das distâncias relativas às comunidades possui status ainda 'preliminar', uma vez que, com a realização de estudos de engenharia e topográfica, bem como pela necessária adequação socioambiental do mesmo, podem ocorrer mudanças em sua localização nas etapas de EIA/RIMA ou ainda posteriormente, podendo ser necessária à revisão das distâncias até a conclusão dos estudos técnicos;
2. Entre as Comunidades Quilombolas identificadas em distância inferior a 5km, registra-se que 10 dentre as 24 indicadas no quadro acima, estão em processo de titulação, entre as quais 03 (três) informaram já possuírem o Relatório Técnico de Identificação e Certificação, exigido para o enquadramento na Portaria Interministerial Nº 060/2015;
3. Nos levantamentos realizados foram considerados os seguintes municípios no Estado do Piauí: 1 - Gilbués, 2 - Júlio Borges, 3 - Monte Alegre do Piauí, 4 - Parnaguá e 5 - Riacho Frio;
4. Nos levantamentos realizados foram considerados os seguintes municípios no Estado da Bahia: 1 - América Dourada, 2 - Barra, 3 - Brotas de Macaúbas, 4 - Buritirama, 5 - Xique Xique, 6 - Cafarnaum, 7 - Central, 8 - Gentio do Ouro, 9 - São Gabriel, 10 - Ipupiara, 11 - Itaguaçu da Bahia, 12 - João Dourado, 13 - Jussara, 14 - Morro do Chapéu, 15 - Ourolândia e 16 - Várzea Nova.

De forma, ainda, a complementar as informações fornecidas, são apresentados, em meio digital, anexo, CD contendo uma planilha geral com as informações obtidas para o conjunto de Comunidades Quilombolas e o georreferenciamento no formato kml (Google Earth).

Solicitamos que a manifestação da FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES seja encaminhada para o endereço abaixo, assim como quaisquer esclarecimentos que se façam necessários:

TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A.
Sede Central Brasil - Av. Pres. Wilson, 231 - Sala 1701
CEP: 20030-021 Centro - Rio de Janeiro, RJ



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Carlos Eduardo Assumpção Olesko
Diretor

Anexos:

1. CD com os arquivos digitais (Planilha Excel E KML)

Anexo 2.2.4.5-6 - Ofício nº 338/2015/DPA/FCP/MinC

Ofício nº 338/2015/DPA/FCP-MinC

Brasília, 03 de Agosto de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO OLESKO
Diretor da JMM
Av. presidente Wilson, 231/sala 802
Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20030-021

C/C

A Sua Senhoria o Senhor
THOMAZ MIAZAKI TOLEDO
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
Cep: 70.818-900 - Brasília - DF

Assunto: Licenciamento Ambiental referente as Comunidades Quilombolas identificadas na área de estudo do empreendimento LT500 Kv Gilbués II- Gentio do Ouro II/LT 230 kv Gentio do Ouro II- Brotas de Macaúbas/LT 500KV Gentio do Ouro II- Ourolândia II/LT 500KV Ourolândia II- Morro do Chapéu II/ Seccionamento da LT 230 kv Senhor do Bonfim-Irecê e subestação Associadas(SEs)- Protocolo nº 01420.008303/2015-87.

Senhor Diretor,

1. Em resposta a **CO 037/15** de 21/07/2015, informo a Vossa Senhoria que nos municípios de **América Dourada, João Dourado, Morro do Chapéu, Itaguaçu da Bahia, Central, São Gabriel, Gentio do Ouro e Jussara**, todos no estado da Bahia. As comunidades quilombolas certificadas por esta Fundação Cultural Palmares, nos termos do Decreto n.º 4887/03.

UF	MUNICIPIO	COMUNIDADE	DISTANCIA (metros)
BA	AMERICA DOURADA	LAPINHA	547
BA	AMERICA DOURADA	CANABRAVA	1381
BA	AMERICA DOURADA	BOA VISTA	3316
BA	AMERICA DOURADA	BARRIGUDA DOS BIDÓS	2346
BA	AMERICA DOURADA	LAGOA VERDE	4672
BA	AMERICA DOURADA	ALEGRE	4500
BA	AMERICA DOURADA	QUEIMADA DOS BENEDITOS	2426
BA	AMERICA DOURADA	GARAPA	2324
BA	AMERICA DOURADA	SERTAO BONITO	3470
BA	JOÃO DOURADO	MATA DO MILHO	4135

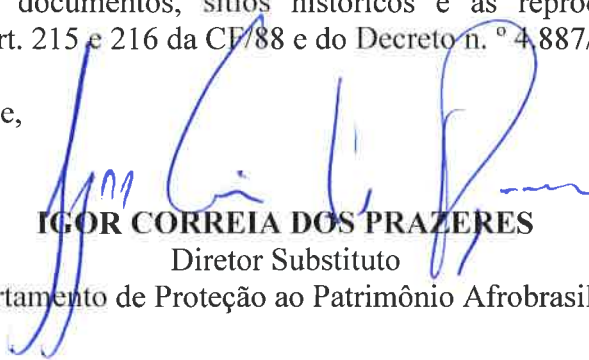
BA	JOÃO DOURADO	SERRA AZUL	2194
BA	JOÃO DOURADO	ANGICÃO	2542
BA	MORRO DO CHAPÉU	MULLUNGU	2276
BA	ITAGUAÇU DA BAHIA	ALEGRE/BARREIROS	492
BA	CENTRAL	CAROÁ	1903
BA	SÃO GABRIEL	CARAZAL	667
BA	SÃO GABRIEL	BUQUEIRÃO DOS CARLOS	2441
BA	CENTRAL	FLORESTA	4606
BA	CENTRAL	VEREDA	565
BA	CENTRAL	SÃO JOÃO DO JOSÉ DE PRETA	1699
BA	CENTRAL	CAPOEIRA DA SERRA	4110
BA	GENTIO DO OURO	BARREIRO PRETO	1495
BA	JUSSARA	SITIO NOVO	2960
BA	JUSSARA	ALGODÕES	4691

*Quadro extraído da **CO 037/15** de 21/07/2015.

2. Neste sentido, para a manifestação conclusiva desta FCP a respeito do licenciamento ambiental da **LT 500 GILBUÉS II**, solicito a realização de um estudo do componente quilombola das comunidades supracitadas adotando os critérios estabelecidos no Termo de Referência que segue em anexo.

3. Por fim, esclareço que compete a esta Fundação Cultural Palmares, nos termos Portaria Interministerial n.º 60 de 24/03/2015 MMA, como órgão envolvido no processo de licenciamento ambiental, manifestar-se sobre os impactos em áreas quilombolas, tendo em vista a proteção do patrimônio cultural, bens, documentos, sítios históricos e as reproduções físicas, sociais e econômicas, consoante os art. 215 e 216 da CF/88 e do Decreto n.º 4.887/03.

Atenciosamente,



IGOR CORREIA DOS PRAZERES
Diretor Substituto
Departamento de Proteção ao Patrimônio Afrobrasileiro

TERMO DE REFERÊNCIA ESPECÍFICO – COMPONENTE QUILOMBOLA

I - Diagnóstico geral, contendo dados e informações referentes a:

- Relação das comunidades quilombolas inseridas nas áreas consideradas no Anexo II, por meio de levantamento de dados secundários oriundos dos registros da Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA);
- Localização das comunidades quilombolas em relação ao empreendimento a partir dos critérios de distâncias definidas no Anexo II, com a elaboração de mapas contendo as coordenadas geográficas das comunidades quilombolas;
- Estudo específico referente ao território quilombola afetado com informações gerais sobre as comunidades quilombolas, tais como: denominação, localização e formas de acesso, aspectos demográficos, sociais e de infraestrutura;
- Situação fundiária e suas demandas, bem como a identificação de vulnerabilidades na área de educação, saúde e habitação;
- Mapeamento de eventuais atividades ou empreendimentos já instalados no interior ou no entorno do território quilombola considerando as distâncias do Anexo II;
- Caracterização da ocupação atual indicando as terras utilizadas para moradia, atividade econômica, caminho e percurso, uso dos recursos naturais, práticas produtivas; informações sobre os bens materiais e imateriais, cultos religiosos e festividades, espaços de sociabilidade destinados às manifestações culturais, atividades de caráter social, político e econômico.
- Indicação, caso haja, dos sítios arqueológicos que contenham reminiscências históricas dos antigos quilombos, assim como de outros sítios considerados relevantes pelo grupo;

II - A identificação dos impactos diretos e indiretos associados à implantação e operação da atividade ou empreendimento, bem como a apresentação de propostas de controle e mitigação desses impactos sobre as comunidades quilombolas, contendo informações sobre:

- A identificação da presença e fluxo de pessoas estranhas à comunidade, bem como os possíveis conflitos oriundos da nova dinâmica a ser estabelecida pela atividade ou empreendimento;
- A identificação de prejuízos relativos à produção econômica da comunidade;

- A identificação e descrição dos riscos provenientes da implantação da atividade ou empreendimento,
- A identificação da interferência da atividade ou empreendimento nas manifestações culturais da comunidade;
- A identificação de impactos sobre bens e serviços públicos oferecidos às comunidades;
- A identificação de impactos sobre os meios físico e biótico relacionados à reprodução física, social e econômica das comunidades quilombolas;
- A perda de parte ou totalidade do território quilombola;
- Existência de possíveis conflitos com as comunidades quilombolas envolvendo processos de expropriação de terras, áreas sobrepostas e conflitos de interesses, bem como a atual situação territorial do grupo;
- Outras informações relacionadas à atividade ou empreendimento que possam impactar o território quilombola.

III - As propostas de realocação deverão contemplar:

- Relação das famílias quilombolas afetadas, notadamente os casos em que os bens imóveis e benfeitorias precisarão ser remanejados com a construção e operação da atividade ou empreendimento;
- A apresentação de proposta para a nova configuração e localização dos imóveis e benfeitorias deslocados, incluindo-se a apresentação das medidas que serão adotadas referentes a controle e mitigação de impactos, incluindo indenização;

IV – Plano de Trabalho:

- Informações sobre a equipe técnica responsável pela realização dos estudos, contendo nomes, formações, funções na equipe, telefones e e-mail's;
- Descrição da(s) metodologia(s) de trabalho para realização do estudo específico do componente quilombola;
- Definição de objetivos, metas, fases e resultados esperados do estudo específico do componente quilombola;

- Cronograma de trabalho, correlacionando as atividades com objetivos, metas, fases e prazo de início e término do estudo;
- Relação dos produtos a serem enviados para análise da FCP.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Antes do início do estudo específico do componente quilombola é recomendado a realização de reunião técnica entre o(s) responsável(is) técnico do empreendimento e o DPA, tendo em vista esclarecimento de informações sobre o TRquilombola, orientação à realização dos estudos, metodologia a ser aplicada, equipe envolvida e construção de diálogo entre a equipe técnica do empreendimento e as comunidades quilombolas afetadas.

A manifestação conclusiva da FCP sobre o estudo específico do componente quilombola será precedida de reuniões informativas e consulta pública envolvendo as comunidades quilombolas direta e indiretamente afetadas, com vistas a manifestação das comunidades sobre o empreendimento e as medidas de controle e mitigação de impactos.

O empreendedor deve entregar, com antecedência de 15 (dias) da consulta pública, no mínimo 50 (cinquenta) cópias do estudo específico do componente quilombola para cada comunidade direta e indiretamente afetada. Também é responsabilidade do empreendedor garantir todas as condições técnica, logística e operacional para a realização da consulta. A FCP fica responsável pela convocação, divulgação e coordenação da consulta pública.

Para manifestação sobre a anuência da Licença Prévia, a FCP exigirá do órgão licenciador a apresentação do Projeto Básico Ambiental (PBA), elaborado pelo empreendedor e devidamente pactuado com as comunidades direta e indiretamente afetadas.

O Projeto Básico Ambiental - PBA deverá ser elaborado com a participação das comunidades quilombolas afetadas. O PBA deve conter as medidas de controle e mitigação de impactos ambientais identificados em virtude da construção e operação de atividade ou empreendimento, sob a forma de programas, a partir dos impactos diagnosticados, classificados por meio de componente ambiental afetado e caráter preventivo ou corretivo, bem como sua eficácia.

Deverá conter também, cronograma e detalhamento das ações e atividades, metas e prazos a serem cumpridos. O INCRA deverá ser comunicado sobre as tratativas relacionadas à questão fundiária das comunidades quilombolas nos termos do Decreto no 4.887, de 20 de novembro de 2003.

1



Anexo 2.2.4.5-7 - Ofício nº 347/2015/DPA/FCP/MinC

Ofício nº 347/2015/DPA/FCP-MinC

Brasília, 17 de Agosto de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
CARLOS EDUARDO ASSUMPÇÃO OLESKO
Diretor da JMM
Av. Presidente Wilson, 231/Sala 802
Cep: 20.030-021 – Rio de Janeiro-RJ
C/C

A Sua Senhoria o Senhor
THOMAZ MIAZAKI TOLEDO
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DILIC
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama
Cep: 70.818-900 - Brasília - DF

Assunto: Complementação às informações prestadas no Ofício 338/2015/DPA/FCP-MinC

Senhor Diretor,

1. Em complementação ao constante do Ofício acima citado, encaminhado à JMM e ao IBAMA em 03 de agosto do ano corrente, informamos que, em cumprimento ao Art. 6º da Convenção 169 da OIT, deverá ser feita consulta prévia, livre e informada às comunidades tradicionais e, somente após os estudos poderão iniciar, caso haja o de acordo das comunidades.

2. Também informamos que em conformidade com a Portaria FCP nº 01/2015, a Consulta deverá ter a participação desta Fundação.

Atenciosamente,


IGOR CORREIA DOS PRAZERES

Diretor Substituto

Departamento de Proteção ao Patrimônio Afrobrasileiro

Anexo 2.2.4.5-8 - Correspondência CO-074/15 – Consulta sobre os encaminhamento para fins de licenciamento ambiental referente às Comunidades Quilombolas identificadas na área do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/ LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/ LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/ LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs)



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A

RECEBI O ORIGINAL

Em 27/08/2015

Ass. *[Assinatura]*

Ao

Sr. Igor Correia Prazeres

Diretor Substituto

Departamento de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L – Ed. ATP.

CEP: 70.830-010 – Brasília-DF

CO-074/15

Ref.: Reunião e Ata de Reunião Ocorrida da Fundação Cultural Palmares em

27/08/2015 - Instalação das Linhas de Transmissão e Subestações Associadas nos Estados do Piauí e da Bahia oriundas do Lote "A" do Leilão ANEEL - 007/2014 pela empresa TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A. (CNPJ 21.728.083/0001-00).

Assunto: Consulta sobre os encaminhamentos para fins de licenciamento ambiental referentes às Comunidades Quilombolas identificadas na área de estudo do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Gentio do Ouro II/LT 230 kV Gentio do Ouro II - Brotas de Macaúbas/LT 500 kV Gentio do Ouro II - Ourolândia II/LT 500 kV Ourolândia II - Morro do Chapéu II/Seccionamento da LT 230 kV Senhor do Bonfim - Irecê e Subestações Associadas (SEs).

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2015.

Prezado Sr. Igor,

Ao cumprimentar V.Exa., vimos por meio desta formalizar a consulta em relação a reunião ocorrida nesta mesma data, de acordo com o cumprimento da Convenção 168 da OIT que serão consultadas as Comunidades quilombolas a uma distancia de até 2 km para cada lado da diretriz do traçado da LT em tela em relação a consulta prévia e a definição de 1 km para cada lado da diretriz do traçado da LT para a realização dos estudos específicos estabelecidos no Termo de Referência encaminhado pelo Ofício Nº 338/2015/DPA/FCP/MinC, de 03/08/2015.

Dessa forma, encaminhamos a seguir o Quadro 1, contendo as comunidades quilombolas que entendemos estar nas distancias supracitadas, a saber:

QUADRO 1 – COMUNIDADES QUILOMBOLAS, SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO – DISTÂNCIA INFERIOR A 2 KM DO EMPREENDIMENTO

Município	UF	Comunidade	Localização e Distância Relativa ³			
			Ponto de Referência	Longitude	Latitude	Distância (m)
América Dourada	BA	Lapinha	Centro da comunidade	-41,395594	-11,413238	547
América Dourada	BA	Canabrava	Centro da comunidade	-41,383623	-11,340071	1381
Itaguaçu da Bahia	BA	Alegre/Barreiros	Divisa da comunidade ao Sul	-42,356819	-11,202098	492
Central	BA	Caroá	Última casa SO	-42,210599	-11,132755	1903

**JMM**Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.

Município	UF	Comunidade	Localização e Distância Relativa ³			
			Ponto de Referência	Longitude	Latitude	Distância (m)
São Gabriel	BA	Caroazal	Centro da comunidade	-41,730259	-10,988849	667
Central	BA	Vereda	Última área produtiva a NO.	-42,225122	-11,160954	565
Central	BA	São João do José de Preta	Centro da comunidade	-42,075516	-11,089253	1699
Gentio do Ouro	BA	Barreiro Preto	Última casa a Leste.	-42,584561	-11,711896	1495

Fontes: (1) Informação quanto à certificação: Ofício nº223/2015/DPA/FCP/MinC de 29 de abril de 2015 e Site FCP, Junho/2015;

(2) Informação quanto ao RTID: INCRA - Coordenação Geral de Regularização de Territórios Quilombolas – DFQ, Maio/2015;

(3) Levantamento de campo realizado em Junho/2015. Os Pontos de Referência foram definidos, sempre quando possível, como sendo a referência próxima em relação à área prevista para implantação da LT.

Com vistas a dar prosseguimento nos entendimentos que possibilitarão adequar o processo de licenciamento ambiental às premissas legais e institucionais aplicáveis frente à presença de Comunidades Quilombolas na área de estudo do empreendimento proposto, solicitamos junto a Fundação Cultural Palmares a anuência em relação ao aqui apresentado.

De forma, ainda, a dar celeridade ao processo em foco, disponibilizamos a semana de 20 a 26 de setembro de 2015, para verificar a disponibilidade de realização das consultas prévias (reuniões) junto as 08 (oito) Comunidades Quilombolas contidas no buffer de 2 km para cada lado da diretriz do traçado da LT, com a presença dessa Fundação.

Dessa forma, ficamos no aguardo da manifestação da FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES e da confirmação da disponibilidade de acompanhamento junto às supracitadas consultas prévias. Informamos que as respostas sejam encaminhadas para o endereço abaixo, assim como quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A.

Sede Central Brasil - Av. Pres. Wilson, 231 – Sala 1701

CEP: 20030-021 Centro - Rio de Janeiro, RJ

Sem mais, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Isabela Antunes Mendes Monteiro
Gerente de Meio Ambiente

Anexo 2.2.4.5-9 - Ata de Reunião com a FCP, realizada em 27/08/2015

**ATA DE REUNIÃO
EMPREENDIMENTO – LT GILBUÉS II
BRASÍLIA, 27 DE AGOSTO DE 2015**

AUTENTICAÇÃO
Autentico, em conformidade com o original, e
protesto no Tabelionato e a autenticidade
em conformidade com o original que me foi
apresentado.
(Decreto nº 2307 de 06/02/1973)
ESB
AES
Chefe de Divisão: DPA/FCP/Min.
Mat. 2092307

Reuniram-se na FCP o Sr. Juan Telles, da Ecology, Sra. Geobele Monteiro, C/MI MASA (Imm), Rogério Nascimento e Ana Cristina Melo, pela FCP, para discutir a possibilidade de redução das comunidades a serem estudadas no Empreendimento LT 500KV Gilbués II. ~~Em~~ - Durolândia II. Ficou acordado que em cumprimento à Convenção 369 da OIT serão consultadas para informar do empreendimento, as comunidades que encontrem-se até 2km de distância do eixo central da LT e para o estudo, ficaram definidas as comunidades abaixo de 5km. No entanto, caso sejam impactadas devido as estruturas de concreto de obras, acessos e associados em comunidades acima das distâncias anteriormente estabelecidas, deverão ser consideradas para estudo. Em conclusão será especializada a consulta à FCP.

(Handwritten signatures)

Anexo 2.2.4.5-10 - Ofício nº 358/2015/DPA/FCP/MinC

Ofício n. 358/2015 /DPA/FCP/MinC

Brasília, 02 de setembro de 2015.

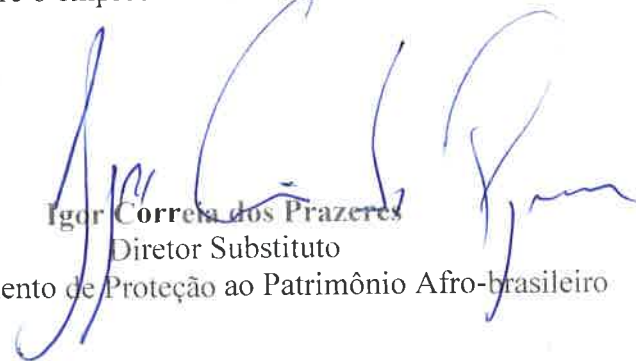
A Sua Senhoria a Senhora
ISABELA ANTUNES MENDES MONTEIRO
Gerente de Meio Ambiente
Av. Presidente Wilson, 231/Sala 802 – Centro
CEP: 20.030-021 – Rio de Janeiro/RJ

Assunto: Consulta Pública - Processo 02001.005001/2015-57, protocolo FCP
01420.009897/2015-43.

Prezada Senhora,

Em atenção ao ofício CO-074/15, confirmamos a participação desta Fundação na Consulta Prévia prevista para a data de 20 a 26 de setembro, a ser realizada nas comunidades quilombolas Lapinha e Canabrava, no município de América Dourada/BA; Alegre/Barreiros, no município de Itaguaçu da Bahia/BA; Caroa, Vereda e São João de Zé de Preta, no município de Central/BA; Carozal, no município de São Gabriel/BA e Barreiro Preto, no município de Gentio do Ouro/BA, para informar sobre o empreendimento LT 500KV Gilbués II – Ouroândia II.

Atenciosamente,


Igor Correia dos Prazeres
Diretor Substituto
Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro

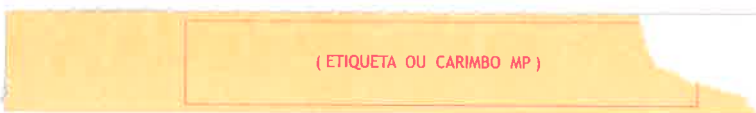
Ofício n.º 358/2015 /DPA/FCP/MinC

A Sua Senhoria a Senhora
ISABELA ANTUNES MENDES MONTEIRO
Gerente de Meio Ambiente
Av. Presidente Wilson, 231/Sala 802 – Centro
CEP: 20.030-021 – Rio de Janeiro/RJ





FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES/FCP
END: SGAN QUADRA 601 MÓDULO LMRS
ASA NORTE - BRASILIA-DF
CEP: 70.830-010



(ETIQUETA OU CARIMBO MP)

Anexo 2.2.4.5-11 - Ofício nº 398/2015/DPA/FCP/MinC

Ofício nº 389/2015/DPA/FCP/MinC

Brasília, 01 de outubro de 2015.


A Sua Senhoria o Senhor
CARLOS EDUARDO ASSUMPTÃO OLESKO
Diretor da JMM
Av. Presidente Wilson, nº 231, 17º andar, Sala 1701
Cep: 20.030-021 – Rio de Janeiro-RJ

Assunto: Marcação de Consulta Públicas Prévias

Senhor Diretor,

1. Em atenção a CO-080/15, informo que confirmamos a data de 25 a 30 de outubro para a realização da consulta prévia nas comunidades Lapinha e Canabrava no município de América Dourada/BA, Alegre e Barreiros, no município de Itaguaçu da Bahia/BA, Caroa, Vereda e São João de Zé de Preta, no município de Central/BA, Carozal, no município de São Gabriel/BA e Barreiro Preto, no município de Gentio do Ouro/BA, referente ao empreendimento LT 500kv Gilbúes II – Orolândia II.
2. Informo ainda que toda logística para a concretização da referida consulta, deverá acontecer por conta do empreendedor.

Atenciosamente,


Ana Cristina C. Macedo

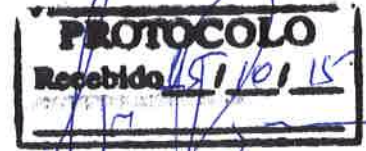
Coordenadora Substituta
Departamento de Proteção ao Patrimônio Afro-brasileiro

Anexo 2.2.4.5-12 - Correspondência CO-080/15 – Agendamento e confirmação da realização das consultas prévias para fins de licenciamento ambiental referente às Comunidades Quilombolas identificadas na área do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Ourolândia II e Subestações Associadas (SEs) – Lote A do Leilão ANEEL – 007/2014 pela empresa Transmissora José Maria Macedo de Eletricidade S.A. (CNPJ 21.728.083/0001-00)



JMM

Transmissora José Maria de
Macedo de Eletricidade S.A.



Igor Correia

Ao

Sr. Igor Correia Prazeres

CO-085/15

Departamento de Proteção do Patrimônio Afro-Brasileiro

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Quadra 601 Norte – SGAN – Lote L – Ed. ATP.

CEP: 70.830-010 – Brasília-DF

Ref.: Ofício 389/2015/DPA/FCP/MirC

Assunto: Agendamento e Confirmação da Realização das Consultas Prévias para fins de licenciamento ambiental referentes às Comunidades Quilombolas identificadas na área de estudo do empreendimento LT 500 kV Gilbués II - Ourolândia II e Subestações Associadas (SEs) - Lote "A" do Leilão ANEEL - 007/2014 pela empresa TRANSMISSORA JOSÉ MARIA DE MACEDO DE ELETRICIDADE S.A. (CNPJ 21.728.083/0001-00).

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2015.

Prezados,

Ao cumprimentar V.Exa, vimos confirmar a realização das consultas prévias nas comunidades de Quilombolas de Lapinha e Cana Brava no município de América Dourada/BA; Alegre/Barreiros no município de Itaguaçu da Bahia/BA; Caroá, Vereda e São João de Zé de Preta, no município de Central/BA; Carozal, no município de São Gabriel/BA e Barreiro Preto, no município de Gentio do Ouro/BA, referente ao empreendimento LT 500 kV Gilbués II –Ourolândia II, conforme quadro abaixo que apresenta uma agenda referidas consultas prévias:

MUNICÍPIO	COMUNIDADE	NOME	CONTATO	DATA DA CONSULTA PREVIA
América Dourada	Lapinha	Gilma Santana das Neves (Pres. da Associação)	(74) 9925-0450	Confirmada a Reunião no dia 25/10 as 17h00 na sede da Associação da Comunidade de Lapinha.
América Dourada	Canabrava	Célio Bispo Soares (Comerciante)	(74) 88218919 ou 8823 3251	Agendada a Consulta Prévia para o dia 25/10 às 19h00 no bar (Comercio na Escola da Comunidade.
Itaguaçu da Bahia	Alegre/Barreiros	Cirlene Ferreira da Silva Gomes (Pres. da Associação)	(74) 99433513	Agendada a Consulta Prévia para o dia 28/10 às 16h00 na Escola Municipal da Comunidade.
Central	Caroá	Sr. Leonardo Ferreira (Pres. da Associação)	(74) 99865300 ou 99346792	Agendada a Consulta Prévia para o dia 26/10 às 16h00 no Colégio Princesa Isabel da Comunidade.
São Gabriel	Caroazal	Ademir Batista de Souza Vieira (Pres. da Associação)	(74) 9999-2517	Agendada a Consulta Prévia para o dia 27/10 às 14h30 no Colégio Municipal Antônio Caetano.
Central	Vereda	André Luis de Oliveira Lima (Pres. da Associação)	(74) 81329910	Agendada a Consulta Prévia para o dia 26/10 às 12h00 na Assembleia de Deus da Comunidade.
Central	São João do José de Preta	Joaquim Pereira de Almeida e Alberico Almeida (Pres. Da Associação)	(74) 99645483	Agendada a Consulta Prévia para o dia 25/10 às 09h00 na Igreja Católica da Comunidade
Gentio do Ouro	Barreiro Preto	Adriana Alves Souza (Pres. da Associação)	(74) 9183-4516	Agendada a Consulta Prévia para o dia 29/10 às 18h00 na Escola Municipal Santa Luzia.

Sem mais, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

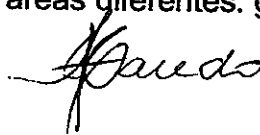
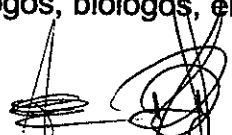

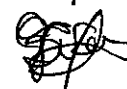


Isabela Antunes Mendes Monteiro
Gerente de Meio Ambiente

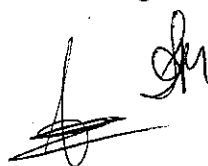
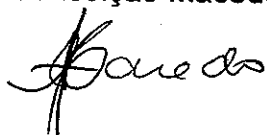
Anexo 2.2.4.5-13 - Atas das Consultas Públicas

ATA
REUNIÃO INFORMATIVA
COMUNIDADE LAPINHA
Município América Dourada
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos 25 dias do mês de outubro de 2015, reuniram-se com a comunidade Lapinha, as 17:30h na sede da Associação das Comunidades Quilombolas de Lapinha. Estando presentes a Senhora. Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor. Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora. Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., a Senhora Gilma Santana das Neves, Presidente da Associação e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. A reunião foi aberta pelo Sr. Rogerio Rodrigues do Nascimento, na sequência informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Informativa e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Na sequência todos se apresentaram e foi passada a palavra a Senhora Gilma Santana das Neves, Presidente da Associação da Comunidade Lapinha, que mostra sua preocupação com a comunidade no futuro, devido a entrada de pessoas estranhas. Demonstra grande preocupação com as terras da comunidade, que já foi certificada e está em processo de regularização. Perguntou como fica a terra com as pessoas que possam chegar em função do empreendimento. Falou que a empresa Cymi já esteve na região e não sabia se era a mesma que a JMM, mas concluiu pela conversa do Sr. Augusto que esteve na comunidade que se tratava da mesma empresa. Isabela da JMM explica que trata de um grupo de empresas. Gilma retorna e fala que o Sr. Augusto apresentou o folder e teve a mesma conversa do pessoal da JMM. Fala da preocupação das máquinas na região que atrapalham o deslocamento até as outras comunidades próximas com quem se relacionam. Após é dada a palavra ao Senhor Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que começa apresentando a empresa, expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão em questão, sendo feita a apresentação ponto a ponto das etapas começando do planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como funciona um pouco o estudo e que terão vários técnicos de áreas diferentes: geólogos, biólogos, engenheiros e outros. Falou que haverá a





Ana Cristina Conceição Macedo

manutenção após começar a operar e que os técnicos irão na região para fazer essa manutenção. A Sra Galdina da comunidade pergunta se as torres serão postas em cima do morro ou embaixo. Arlei retoma e apresenta os impactos previstos, as medidas de mitigação e os programas previstos no âmbito do EIA/RIMA para suprir os impactos. Explica que estes programas precisam ser cumpridos para que seja liberada a licença seguinte. Sra. Galdina da comunidade perguntou se o terreno fica perdido quando da instalação de uma linha. Arlei diz que vai explicar no decorrer da apresentação sobre o que pode e o que não pode fazer embaixo da linha. Sr. Givaldo da comunidade pergunta sobre as linhas de distribuição que já existem se as que vem passam acima dessas e se afeta. Arlei diz que não afeta porque existem regras com relação a engenharia das linhas, alturas, distâncias que devem ser seguidas, caso contrário não entrará em operação. Continua a apresentação do que pode ou não ser feito na faixa de servidão e fala sobre os impactos econômicos da linha, tais como geração de emprego, aumento de renda. Arlei mostra o mapa do empreendimento e fala que é em torno de 600 metros do ponto central. Sra. Gilma fala que está dentro do território da comunidade, só que afastada das casas. A Sra. Gessi a comunidade pergunta como fica se passar dentro da área da pessoa na comunidade. Arlei fala que será indenizado pela servidão de passagem. Arlei expõe os programas previstos normalmente no EIA/RIMA e para que servem e fala do Programa de Educação Ambiental e do Programa de Estabelecimento da Faixa, no qual será definido o valor das indenizações, bem como os outros programas previstos ao EIA/RIMA. Feita a exposição é aberta a palavra aos membros da comunidade presentes na reunião, na sequência são feitos alguns questionamentos e perguntas pelos membros das comunidades, sendo de pronto respondidos pelos representantes do empreendedor. Sra. Iris da comunidade pergunta se for passar a linha na comunidade, esta vai ser beneficiada. Arlei explicou que a energia não vem direto mas reforça o sistema. Sra. Gilma Presidente da Associação reforça que não querem ser mais que as outras comunidades, mas que querem ter seus direitos garantidos, o que beneficia ou não. Ela fala que é uma prevenção para a comunidade e que agora entendeu que não sairão da área. Fala da preocupação em passar as máquinas no Bairro Nova América que é na entrada da comunidade. Arlei da Ecology fala que irá levar a proposta para o empreendedor avalie a possibilidade de ser aberto um acesso alternativo. É retomada a palavra pelo representante da Fundação Cultural Palmares, Sr. Rogerio Rodrigues, que pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta ou dúvida a ser esclarecida. Nada mais foi dito, segue a presente ata aprovada e assinada por lista de presença que segue em anexo, encerrando-se às 19h. Eu Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata



Ana Cristina Conceição Macedo

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

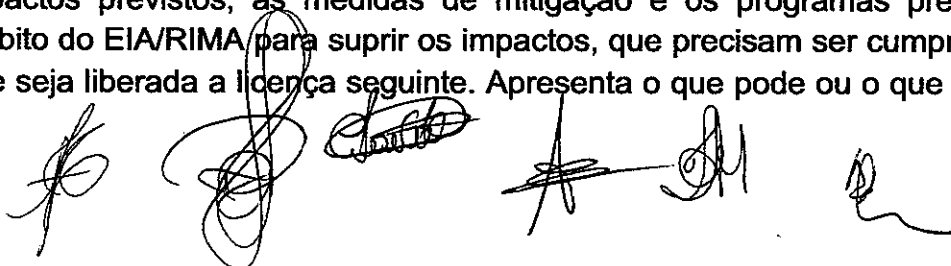
COMUNIDADE: Lapinha

DATA: 25/10/2015

1- Gilma Santana das Neves
2- Arnaldo Marques Santana
3- Manoel Costa dos Santos
4- Cláudio M. J. dos Santos
5- Galdino Marques de Oliveira Martins
6- Givalton Marques das Neves
7- Maria do Socorro Marques Santana
8- Fildete Oliveira de Jesus
9- Genivaldo Marques Alves de Almeida
10- Sílvia Oliveira Teles
11- Manoel Nito da Silva
12- Conrado Forjas
13- Ana Cristina Marques Oliveira
14- Elizania B. L. de Sousa
15- Gerri Marques Alves de Sousa
16-
17-
18-
19-
20-

ATA
REUNIÃO PRÉVIA
COMUNIDADE CANABRAVA
Município América Dourada
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos 25 dias do mês de outubro de 2015, reuniram-se com a comunidade Canabrava, as 21:15h na escola da comunidade. Estando presentes a Senhora. Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor. Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora. Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., o Senhor Cludimario Silva dos Santos, Presidente da Associação da comunidade quilombola Canabrava e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. A reunião foi aberta pelo Sr. Rogerio Rodrigues do Nascimento, na sequência informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Na sequência todos se apresentaram e foi passada a palavra ao Senhor Cludimario Silva dos Santos, Presidente da Associação da Comunidade, e pergunta onde a linha irá passar, pra quê e quando, também pergunta sobre as estradas vicinais que não são boas, que irão piorar com a passagem das máquinas do empreendimento, se serão recuperadas/melhoradas. Após é dada a palavra ao Senhor Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando a empresa, expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão em questão, sendo feita a apresentação ponto a ponto das etapas começando do planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como funciona um pouco o estudo. Explica que terão vários técnicos de áreas diferentes: geólogos, biólogos, engenheiros e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Expõe todo o processo de construção da linha de transmissão. Fala que haverá a manutenção após começar a operar e que os técnicos irão na região para fazer essa manutenção. Apresenta os impactos previstos, as medidas de mitigação e os programas previstos no âmbito do EIA/RIMA para suprir os impactos, que precisam ser cumpridos para que seja liberada a licença seguinte. Apresenta o que pode ou o que não pode



ser feito na faixa de servidão, fala sobre os impactos econômicos da linha. Arlei mostra o mapa do empreendimento e fala que é em torno de 1381 metros do ponto central da comunidade. Informa que os proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando-a. Expõe os programas previstos normalmente no EIA/RIMA e para que servem e fala do Programa de Comunicação Social que já começou, inclusive com a entrega do Folder pelos pesquisadores que estiveram na comunidade, o Programa de Educação Ambiental, o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, o Programa de Estabelecimento da Faixa, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, o Plano Ambiental da Construção e informa que existem outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. No toante aos impactos econômicos é dito que podem ser positivos e negativos. Explica que posteriormente é feito o Plano Básico Ambiental e que este necessita ser cumprido para que haja a liberação da licença seguinte. Mostra o traçado do empreendimento e onde está a comunidade Canabrava no mapa. Feita a exposição é aberta a palavra aos membros da comunidade presentes na reunião, e o Sr. Claudimario, Presidente da Associação torna a perguntar a distância e se causará algum prejuízo à comunidade. Arlei explica que a ideia é de não causar prejuízo à comunidade. Sr. Dionísio da comunidade pergunta se a linha vai para o lado da serra. Arlei responde que sim. Retomada a palavra pelo representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues, esclarece a importância de guardarem o prospecto com o número do 0800 e que usem para sanar dúvidas ou fazer reclamações. Sr. Claudimario Presidente da comunidade pergunta se vai gerar emprego para a comunidade. Isabela Antunes da Ecology responde que será comunicado e é feito um cadastro nas Prefeituras. Aproveita a oportunidade e reforça sobre a Convenção 169 da OIT e o procedimento da Audiência Pública do IBAMA. Faz um esclarecimento de onde surgiu a ideia da linha e que não trata de uma invenção da empresa, mas um interesse do governo, interesse social, para reforçar o sistema de transmissão de energia. Após pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta ou dúvida a ser esclarecida. Nada mais foi dito, segue a presente ata aprovada e assinada por lista de presença que segue em anexo, encerrando-se às 22h20min. Eu Ana Cristina Conceição Macedo, lavei e digitei a presente ata.

Ana Cristina C. Macedo
 Rogério Rodrigues do Nascimento.
 Claudimário Silva dos Santos.
 Isabela Antunes Mendes Fortes
 Supervisor Ambiental
 Arlei

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Camabrava

DATA: 25/10/2015

- 1- Cláudio Mário G. dos Santos
- 2- Delvécio P. Pinto
- 3- Maria da Penha Almeida de Lima
- 4- Maria Tereza Alves de Oliveira
- 5- Silvanilton de Souza Costa
- 6- Valmira Barbosa de Oliveira
- 7- Luiz Souza Oliveira
- 8- Maria Angélica dos Santos Brito
- 9- Eudimar A. da Guedes Amador
- 10- Cláudia G. da Silva Souza Costa
- 11- Margarida Gomes de Oliveira
- 12- Pulcinha Santos Costa
- 13- Edinaldo Alves dos Santos
- 14- Cláudio dos Santos Costa
- 15- Zélio Alves Costa
- 16- José Carlos dos Santos
- 17- Silvanilton de Souza Costa
- 18- João Batista Alves Santana
- 19- Ednei Oliveira da Silva
- 20- Provisório Costa dos Santos

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Canabrava

DATA: 25/10/2015

21-	Yuri Miranda Costa
22-	Thaiane Soares Pereira
23-	Lumaina Santos Soares
24-	Luiz Carlos Santos de Jesus
25-	Abelardo Gomes de Oliveira
26-	Cristina Alves dos Santos
27-	Caroline da Conceição Costa
28-	Gabriel da Conceição Costa
29-	WILLIAM PASSARINHO DE LIMA
30-	Ragner Pinheiro de Souza
31-	Márcia Santos Souza
32-	Archanjo de Souza
33-	Ernildo Santos Costa
34-	Felipe Bispo Soares
35-	João da S. Ferreira
36-	Joana das Ros Bast
37-	Guely Santana dos Santos
38-	Israel de J. Miranda
39-	Genilton Alves de Miranda
40-	Feliciano Gomes de Oliveira

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

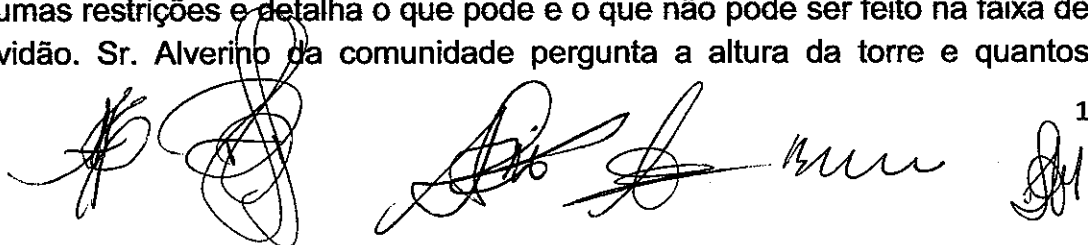
COMUNIDADE: Canabeava

DATA: 25/10/2015

- | |
|--------------------------------------|
| 41-Alexsandro Miranda Costa |
| 42-Clémes de Miranda FALCÃO |
| 43-Marcos da Costa Soares |
| 44-Jardel Alvirino Costa |
| 45-Ricardo Miranda Falcão |
| 46-Valdeide Miranda Falcão |
| 47-Valdirino José de Souza |
| 48-Françesa Gomes da Silva |
| 49-Neuraci Souza Pinheiro Pereira |
| 50-Giulio Moraes Filho, Pompeu |
| 51-Lindalva Martins dos Santos |
| 52-Jacinto Bonacim da, Santa, Soares |
| 53-Evarim Martinha dos Santos |
| 54-Leudiane Falcão Soares |
| 55-maria Guonilla Falcão Soares |
| 56-Zenilde Alves da Costa |
| 57-Eliene Bello Soares |
| 58-Antônio Neto Soares Selvestres |
| 59-Geis Carlos Moreira da Costa |
| 60- |

ATA
REUNIÃO PRÉVIA INFORMATIVA
COMUNIDADE VEREDA
Município Central/BA
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se com a comunidade Vereda, as quatorze horas na Igreja Assembléia de Deus da comunidade, a Senhora Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., o Senhor André Luis de Oliveira Lima, Vice-Presidente da Associação da comunidade quilombola Vereda e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. Aberta a reunião pelo representante da Fundação Cultural Palmares, Rogerio Rodrigues do Nascimento, que informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental, explica sobre a Convenção 169 da OIT e a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Na sequência, todos se apresentam e é passada a palavra a André Luis Oliveira Lima, Presidente da Associação da comunidade que se apresenta e fala com a comunidade que é o momento de tirar dúvidas com o pessoal da empresa. A seguir é dada a palavra a Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando a empresa, expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão Gilbues II-Ourolândia II, que apresenta explicando todas as etapas, desde o planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como se dá o estudo. Explica que terão vários técnicos de áreas diferentes: geólogos, biólogos, engenheiros e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Fala do processo de construção da linha de transmissão e da manutenção que será realizada quando a linha começar a operar. Mostra o mapa do empreendimento, a localização da comunidade em relação ao empreendimento e fala que a distância é em torno de 565 metros da última área produtiva da comunidade. Explica sobre a área de servidão do empreendimento e informa que os proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando com algumas restrições e detalha o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão. Sr. Alverino da comunidade pergunta a altura da torre e quantos



cabos são passados em cada uma. Arlei responde que tem no mínimo oito metros e meio de altura do solo e são sete cabos. Continua a apresentar os impactos previstos, as medidas de mitigação e os programas previstos no âmbito do EIA/RIMA para suprir os impactos, que precisam ser cumpridos para que seja liberada a licença seguinte. Explica que o Programa de Comunicação Social começou, quando vieram os primeiros pesquisadores da consultoria para conversar com a comunidade sobre o empreendimento, inclusive com a entrega do Folder. Fala do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, do Programa de Estabelecimento da Faixa, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, do Plano Ambiental da Construção e informa que existem outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. Feita a exposição é aberta a palavra aos membros da comunidade presentes na reunião. Encerra a apresentação perguntando se tem dúvidas sobre o apresentado e repassa a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues, que pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta ou dúvida. Senhor Adão da comunidade pergunta como é feita a indenização e a manutenção da rede. Arlei explica que vem uma equipe que identifica primeiro se tem imóvel embaixo da linha, o que tem na área, quem é o proprietário no cartório e é feito o cálculo da indenização e que a linha só vai operar depois que todos os proprietários tiverem sido indenizados. Arlei explicou o procedimento de manutenção e que será feito por técnicos especializados. Senhor André, Vice-Presidente da Associação pergunta qual o prazo para as indenizações. Isabela da Cymi/MASA explica que virá uma pessoa da relação fundiária que irá vir identificar e que não se compra a propriedade, mas o direito de servidão/uso, após passar pela análise e tiver o aceite é pago em torno de sessenta dias, por depósito em conta, ou cheque administrativo. Senhor Jovenal da comunidade pergunta se a linha passar na propriedade e a pessoa não tiver na área como fica. Isabela explica que não é passada a linha sem saber quem é o proprietário e explica o procedimento. Senhor Ariel da comunidade pergunta se a empresa tem alguma a ver com o Parque Eólico. Arlei explica que são empresas diferentes e que a linha vai levar a energia do parque eólico para Gilbues. Senhor Devison da comunidade pergunta sobre contratação de mão de obra, como será. Arlei fala em linha geral as vagas que serão contratadas. Isabela da Cymi/MASA informa que normalmente é feito junto a Prefeitura do município. Retomada a palavra pelo representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues do Nascimento, pergunta se existe mais alguma dúvida e desejam perguntar. Nada mais foi dito, deu-se a consulta por encerrada e segue a presente ata aprovada e assinada por lista de presença que segue em anexo, encerrando-se às 15h12min. Eu Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata.

Ana Cristina C. Macedo
Rogério Rodrigues do Nascimento
Amoré Luis de Oliveira Lima
Isabela Fontenário

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ouroândia

COMUNIDADE: Vereda

DATA: 26 / 10 / 2015

João Caydino Ferreira de Santana. Pastor. da Igreja Ass. de Deus
Alberuino Alves da Silva
José Inocêncio
José dos Santos
Arbelton Lima dos Santos (Professor da Comunidade)
Alzo Figue Santana
Jaçador Ferreira dos Santos
Deilson Santana
Rilton José Leite
João Antônio de Melo
Francisco Mes do Nascimento
Alaide de Souza Santos
Etna dos Santos Santana
Bani Amélia Santana da Gama
Maria Goretti Tiller
Elisângela Costa Santana Lima
Adriana Gomes Alves
Elizabeth Nunes Santana
Maria Pereira de Santana
① Jairo José de Santana

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ouroândia

COMUNIDADE: Vereda

DATA: 26/10/2015

Adão Gomes de Souza

Reinaldo Pereira Santana

Flávia Gomes dos Santos

Polite Cruz da Silva Gama

Colom Gonçalves Santos

Y. D. A. Cruz da Silva

Méssy John S. Santos

Ariane Pinus da Rocha

Adriano da Silva Santos

Gerardo Ramalho da Silva

Osma Val de Melo da Conceição

Eufrazia Alves da Silva

Giordano Martins Pereira

Gidezi Souza de Santana

Jéssy Lima dos Santos

Valdir dos Santos

Vágnery S. Duarte

Costa Alves da Silva

Valci dos Santos

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

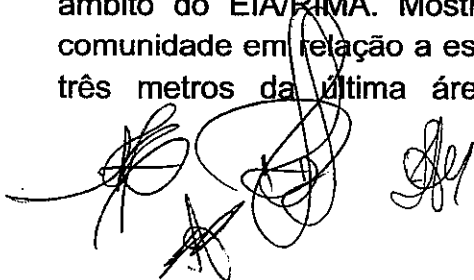
COMUNIDADE: VEREDA

DATA: 26 / 10 / 2015

Leandro Ferreira Santana Neto
Antônio Aldo Ribeiro dos Santos
Ednaldo Fernando Amaral
José Carlos Ribeiro dos Santos
Elizete Alves da Silva
André Luis de Oliveira Lima (ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA VEREDA)

ATA
REUNIÃO PRÉVIA INFORMATIVA
COMUNIDADE CAROÁ
Município Central/BA
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se com a comunidade Caroá, as dezessete horas e trinta minutos no Colégio Princesa Isabel da comunidade, a Senhora Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., o Senhor Leonardo Ferreira Cruz, Presidente da Associação da comunidade quilombola Caroá e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. Aberta a reunião pelo representante da Fundação Cultural Palmares, Rogerio Rodrigues do Nascimento, que informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental, explica sobre a Convenção 169 da OIT e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Na sequência, todos se apresentam e é passada a palavra ao Senhor Leonardo Ferreira da Silva, Presidente da Associação da comunidade que se apresenta e fala com a comunidade que é o momento de tirar dúvidas com o pessoal da empresa. A seguir é dada a palavra a Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando quem é o empreendedor e como aconteceu o leilão para a linha Gilbués II-Ourolândia II e esclarece a finalidade desse empreendimento, reforçar o sistema de energia elétrica do país, interligando as eólicas de Morro do Chapéu com Gilbués. Expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão Gilbués II-Ourolândia II, que apresenta explicando todas as etapas, desde o planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como se dá o estudo. Explica que para o estudo são necessários técnicos de diversas áreas: geólogos, biólogos, engenheiros e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Fala do processo de construção da linha de transmissão e da manutenção que será realizada quando a linha começar a operar. Apresenta os impactos previstos e as medidas de mitigação previstos no âmbito do EIA/RIMA. Mostra o mapa do empreendimento e onde está a comunidade em relação a este e que ela está a cerca de um mil novecentos e três metros da última área produtiva da comunidade. Informa que os

 *Geo nasudo J Cruz*¹

proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando-a com algumas restrições e explica quais são. Fala do Programa de Comunicação Social, do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, do Programa de Estabelecimento da Faixa, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, do Plano Ambiental da Construção e informa que existem outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. Detalha o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão. Encerrada a apresentação, Arlei pergunta se alguém tem alguma dúvida. Senhor Ireu da comunidade pergunta se a energia interliga com a de distribuição que existe na comunidade. Arlei responde que não porque essa linha vai levar para a subestação. Senhor Armando pergunta se a indenização pela instalação das torres como é paga. Arlei responde que a indenização é pela servidão de passagem. Senhor Nei vereador quer saber se essa linha de transmissão é concorrente da energia que já recebem na região. Arlei diz que não e explica como funciona. Isabela complementa que trata de fortalecimento do sistema nacional e nenhuma linha concorre com outra. Pergunta se a energia pode ficar mais barata. Isabela diz que não necessariamente e explica como funciona o sistema de energia no Brasil. Senhor Armando pergunta se há possibilidade de receber energia aqui dessa linha. Rogério da Fundação Cultural Palmares explica que não funciona assim, então explica sobre a troca de energia no país de acordo com a produção nas regiões do país. Senhor Elso Tarrão pergunta se a linha vai atravessar a Serra. Arlei diz que nessa área da comunidade não atravessa a Serra, mas vai passar pela área baixa. Senhor Celestino pergunta se a linha transmite algum tipo de doença de pele ou de cabeça. Isabela responde que é feita dentro de normas técnicas e explica sobre os estudos existentes sobre o campo eletromagnético e suas consequências. Arlei acrescenta que existe um padrão técnico de certificação que precisa ser seguido por questão de segurança. Senhor Renato fala que na verdade existe tanta preocupação com a linha e o campo eletromagnético e não devia existir, porque já convivemos com isso através do celular. Senhora Diana pergunta se vai faltar energia que nem falta a que existe. Rogério disse que normalmente quando falta energia nessas linhas de distribuição que leva energia para as casas, na maioria das vezes, técnicos e não problemas na linha de transmissão. Senhor Olavo da comunidade pergunta a quanto tempo existe a energia eólica no Brasil. Isabela responde que no Brasil foi em 2005 no Rio Grande do Sul. Senhor Leonardo agradece a todos e fala que na próxima reunião estejam todos presentes. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues, pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta que queiram fazer. Nada mais foi dito, deu a consulta por encerrada às dezenove horas e segue a presente ata aprovada e assinada por lista de presença que segue em anexo. Eu, Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata.

Ana Cristina G. Macedo
Rogério Rodrigues do Nascimento
Isabela Fontes
Arlei
Armando

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Caraá

DATA: 26/10/2015

Leonardo & família GIBB

Elza Belizário da Silva

Célia Pereira Passos

Mário Chagas de Silva

Ígorissa Mariana Pereira

Maria Nunes da gama

Diana F. Brito

Renato Pereira de Santana

Luís Conceição Sobres

Januário do 7º Domício

José Marcos Teixeira Souza

Daniela Alcides Garcia S.T.R de Central

Topus Pereira Lopes

Aparecida Ferreira de Santana

Julma Ferreira de Santana

Katia da Conceição Rodrigues

Cyrenildo Pereira do Espírito

Izabela Nunes

Lucene Pereira Souza

Ysilda Belizário da N. Mariano

Fernanda Pereira de Novais

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

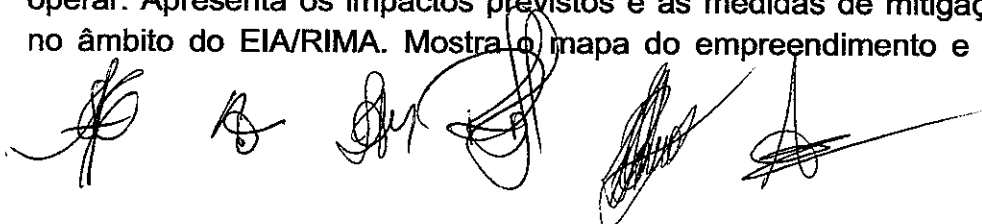
COMUNIDADE: Caracá

DATA: 26/10/2015

Luzilene da Silva Oliveira
Bona Ulma Nunes de Santana
Alcides morais de Jesus
Maria Luzio Pereira de Santana
Maria Aparecida Teóclira Nunes
Davido da Silva Mariano
Maria do Fatima da Conceicao
Luiz Chagas Ramos
Aderani Nunes da Silva
Edison Alves da Silva
Christiano Pereira da Cruz
Alunildo Rodrigues da Silva
Edson Felix da Silva
João Lourenço de Santana
Dellizro Yalvio de Jesus
Edinei Dias de Jesus
RODINEI DIAS DE JESUS FILHO


ATA
REUNIÃO PRÉVIA INFORMATIVA
COMUNIDADE SÃO JOÃO DO JOSÉ DO PRETA
Município Central/BA
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se com a comunidade São João do José do Preta, as nove horas na Igreja da comunidade, a Senhora Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., o Senhor Joaquim Pereira de Almeida, liderança local e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Senhora Olesilda Pereira de Almeida, Presidente da Associação da comunidade quilombola São João do José do Preta e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. Aberta a reunião pelo representante da comunidade, Senhor Joaquim da comunidade, que fez uma oração e uma breve apresentação. Todos os presentes apresentaram-se. Senhor Joaquim aproveita a oportunidade para falar que precisa tirar dúvidas com a Fundação Cultural Palmares porque são muitos programas de governo e repassa a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogerio, que informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental, explica sobre a Convenção 169 da OIT e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. A seguir é dada a palavra a Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando quem é o empreendedor e como aconteceu o leilão para a linha Gilbués II-Ourolândia II e esclarece a finalidade desse empreendimento, reforçar o sistema de energia elétrica do país, interligando as eólicas de Morro do Chapéu com Gilbués. Expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão Gilbués II-Ourolândia II, que apresenta explicando todas as etapas, desde o planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como se dá o estudo. Explica que para o estudo são necessários técnicos de diversas áreas: topógrafos, geólogos, biólogos, engenheiros e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Fala do processo de construção da linha de transmissão e da manutenção que será realizada quando a linha começar a operar. Apresenta os impactos previstos e as medidas de mitigação previstos no âmbito do EIA/RIMA. Mostra o mapa do empreendimento e onde está a



comunidade em relação a este e que ela está a cerca de um mil quatrocentos e cinquenta e nove metros do centro da comunidade. Informa que os proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando-a com algumas restrições e explica quais são. Fala do Programa de Comunicação Social, do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, do Programa de Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e Indenizações, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, do Plano Ambiental da Construção. Senhor Joaquim pergunta se existe uma diferença quando os poços que estão embaixo da linha são feitos pelo governo e não é particular. Arlei informa que deve ser comunicado porque é preciso ser feita a realocação do poço. Continua a apresentação falando dos outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. Detalha o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão. Encerrada a apresentação, Arlei pergunta se alguém tem alguma dúvida. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues, este reforça que existe um canal do empreendedor 0800 que pode servir para tirar as dúvidas. Senhor Joaquim pergunta sobre a contratação se é somente mão de obra especializada. Isabela da JMM fala que boa parte da obra é especializada e explica sobre as vagas, coloca que existem algumas vagas que não exigem tanto conhecimento que serão abertas para a população e administrativo para o pessoal técnico de escritório secretária e outros. Senhor Joaquim pergunta se no caso de passar por cima de um prédio como este da Igreja. Isabela fala como funciona a áreas de relação fundiária, e explica que a propriedade continua sendo do dono e que é apenas uma servidão administrativa que será indenizada, e explica o processo de indenização, inclusive a questão do calculado da indenização e o a forma do pagamento. No caso de uma casa ou de uma benfeitoria explica que é indenizado e caso o proprietário fale que quer receber pelo dano e a benfeitoria vai ser negociado. A Senhora Olesilda pergunta se a rede passar dentro da propriedade se a pessoa aceitar ou não, vai passar do mesmo jeito. Isabela informa que existe uma parte do estudo que trata sobre isso, e explica o procedimento. Isabela da JMM acrescenta que também se indeniza área com plantio. Senhor Pedro pergunta como fica no caso de propriedade que cria animais. Arlei explica que pode usar para pastagens e criar animais. A Senhora Wislane fala que já houve esse processo e a comunidade devia ser comunicada sobre o leilão. Arlei fala que a ideia é que tudo aconteça de forma mais transparente possível. Isabela fala que é preciso se identificar de onde é e qual o empreendimento quando ligar. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta que queiram fazer. Nada mais foi dito, deu a consulta por encerrada às dez horas e quarenta e um minutos que segue aprovada e assinada por lista de presença em anexo. Eu, Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata.

Ana Cristina Conceição Macedo
Rogério Rodrigues do Nascimento
Olesilda
Wislane



LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: São João do José de Preto

DATA: 27/10/2015

1- Joselita Martins da Cruz Silva
2- Vanuza Dias Pereira
3- Érico Bispo Coutinho
4- Naiane Bispo Coutinho
5- Jéssica de Almeida Silva
6- Sávio Alves de Almeida
7- João Vitor Almeida Silva
8- Reinaldo Bispo de Souza
9- Antônio Osvaldo Coutinho
10- Silveiro Bispo da Cruz
11- Jadir Ferreira Alves
12- Claudimar Bispo da Cruz
13- João Batista Nicolau de Lima
14- José Pedro Bispo da Cruz Neto
15- Goerden Marques de Almeida
16- Wilson de A. Silva
17- Joaquim Pereira de Almeida. Com. e. S. C. T. R.
18- Cláudia Bispo da Cruz
19- Avelar, Cássio de Almeida
20- Ozielto P. de Almeida

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: São João do José de Preto

DATA: 27/10/2015

21-	Claudiana de Souza Machado
22-	Oviegilda de Almeida Silva
23-	Luiza Maria Bispo Coutinho
24-	Maria Aparecida de Jesus
25-	Claudemira Nunes da Gama
26-	Angelito Bispo de Souza
27-	Eliane Bispo de Souza
28-	Mercu B. PAUL
29-	Lyza Bel Bis Paduay
30-	Maria Renize Marques de Souza
31-	João Bispo da Cruz
32-	Pe. Paulo Bezerra da Silva
33-	Paulo Humberto da Silva
34-	Elio de Jesus da Cruz
35-	
36-	
37-	
38-	
39-	
40-	

ATA
REUNIÃO PRÉVIA INFORMATIVA
COMUNIDADE CAROAZAL
Município São Gabriel/BA
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos vinte e sete dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se com a comunidade Caroazal, as quinze horas e quinze minutos na escola Antônio Caetano Pereira da comunidade, a Senhora Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., o Senhor Ademir Batista de Souza Vieira, Presidente da Associação da comunidade quilombola Caroazal e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. Aberta a reunião pelo representante da comunidade, Senhor Joaquim da comunidade, que fez uma oração e uma breve apresentação. Passada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogerio informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental, explica sobre a Convenção 169 da OIT e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Passada a palavra a Isabela Antunes que se apresenta e a equipe da Ecology. A seguir é dada a palavra a Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando quem é o empreendedor e como aconteceu o leilão para a linha Gilbués II-Ourolândia II e esclarece a finalidade desse empreendimento, reforçar o sistema de energia elétrica do país, interligando as eólicas de Morro do Chapéu com Gilbués. Expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão Gilbués II-Ourolândia II, que apresenta explicando todas as etapas, desde o planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como se dá o estudo. Explica que para o estudo são necessários técnicos de diversas áreas: topógrafos, geólogos, biólogos, engenheiros e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Fala do processo de construção da linha de transmissão e da manutenção que será realizada quando a linha começar a operar. Apresenta os impactos previstos e as medidas de mitigação previstos no âmbito do EIA/RIMA. Mostra o mapa do empreendimento e onde está a comunidade em relação a este e que ela está a cerca de um quilômetro e cem metros do centro da comunidade. Informa que os proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando-a



com algumas restrições e explica quais são. Detalha o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão. Fala do Programa de Comunicação Social, do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, do Programa de Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e Indenizações, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, do Plano Ambiental da Construção e dos outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. Encerrada a apresentação, Arlei pergunta se alguém tem alguma dúvida. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues, Senhor Evilásio a comunidade pede que deixe uma coisa clara para as pessoas, que por elas serem uma comunidade quilombola não serão excluídas, porque tem um tratamento especial. Rogério explica sobre a Convenção 169 e como é a proteção das comunidades diante desta. Fala que a obra é de interesse do estado contudo não pode passar por cima da comunidade. Senhor Adenaldo pergunta se a empresa já tem seus empregados ou se aproveita a mão de obra da comunidade. Arlei explica que existem os que são especializados que são da empresa, mas existem outras vagas de serviços mais gerais que é contratada a mão de obra local. Senhora Claudia pergunta se as terras da comunidade são tomadas delas. Arlei responde que não que trata de contrato sessão de direito e a pessoa indenizada continua usando. É apenas cedida como faixa de servidão. Senhor Arnaldo fala que tiveram pessoas aqui que falaram que a terra ía ser tomada e que a pergunta foi boa. Senhor Jonas pergunta se pode ter fiscal permanente do IBAMA na região. Arlei diz que o IBAMA faz vistoria apenas. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta que queiram fazer. Nada mais foi dito, deu a consulta por encerrada às dezessete horas e quarenta e dois minutos que segue aprovada e assinada por lista de presença em anexo. Eu, Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata.

Ana Cristina Conceição Macedo

Isabela Antunes Mendes Monteiro

marcos jean Fernandes de Souza

Ademir Batista de Souza Viçosa

Luiz Augusto

Rogério Rodrigues do Nascimento.

Antônio

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Caruaru

DATA: 27/10/2015

Stelvio dos Reis Filho

Nelma Alves dos Santos

José Roberto do Carmo

Claudete Ferreira dos Santos

Adriano Cortes de Souza

Esmeraldas Caldeante de Amorim

Marcel Eduardo de Souza

Alzira Eduardo de Souza

Gilson Eduardo de Souza

Valdeci Cortes de Souza

Lamir Lindero dos Santos

Jaimir Lindero dos Santos

Gezalia Eduardo de Souza

Amor Eduardo Filho

Florizila Eduardo de Souza

Genos de Souza Viçosa

Ademir Eduardo de Souza

Germano Eduardo de Souza

Marcos Jan Fernando de Souza

Araceli Eduardo de Souza

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

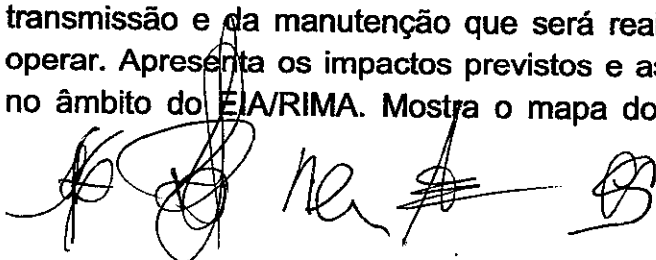
COMUNIDADE: Caroazal

DATA: 27/10/2015

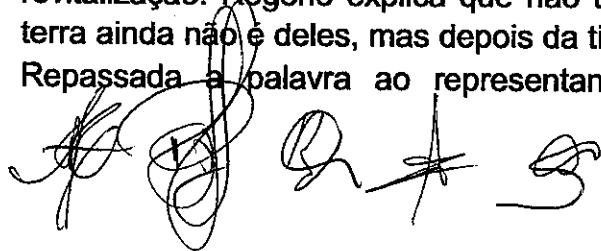
Agnelo B de Souza Vieira
Elderson Roberto de Souza Vieira
Adelci dos Santos Vieira
Yann Carlos Eduardo de Souza
Joviniano de Souza Vieira
Cláudia dos Santos Vieira
Josivaldo Vieira da Silva
Alemir Batista de Souza Vieira
Zenilde Alves da Silva
Arnois Eduardo de Souza
Tridoro Santos Neto
Elenelene Rodrigues da Silva
Armar do Antunes do Nascimento
Magalay Martins dos Santos

ATA
REUNIÃO PRÉVIA INFORMATIVA
COMUNIDADE ALEGRE/BARREIRO
Município Itaguaçu da Bahia/BA
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se com a comunidade Alegre/Barreiro, as desesseis horas e trinta e cinco minutos na escola da comunidade, a Senhora Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., a Senhora Cirlene Ferreira da Silva Gomes, Presidente da Associação da comunidade quilombola Alegre/Barreiro e os representantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. Aberta ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogerio informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental, explica sobre a Convenção 169 da OIT e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Repassada a palavra a Senhora Cirlene Presidente da comunidade, que fez uma breve apresentação e falou para comunidade sobre o INCRA com quem ela conversou e entrou em contato com a Palmares e que está tudo sendo acompanhado pela Fundação Cultural Palmares, órgão do governo que trabalha em prol das comunidades quilombolas. Passada a palavra a Isabela Antunes que se apresenta e a equipe da Ecology. A seguir é dada a palavra a Arlei Pury Mazurec, da Ecology, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando quem é o empreendedor e como aconteceu o leilão para a linha Gilbués II-Ourolândia II e esclarece a finalidade desse empreendimento, reforçar o sistema de energia elétrica do país, interligando as eólicas de Morro do Chapéu com Gilbués. Expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão Gilbués II-Ourolândia II, que apresenta explicando todas as etapas, desde o planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como se dá o estudo. Explica que para o estudo são necessários técnicos de diversas áreas: topógrafos, geólogos, biólogos, engenheiros e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Fala do processo de construção da linha de transmissão e da manutenção que será realizada quando a linha começar a operar. Apresenta os impactos previstos e as medidas de mitigação previstos no âmbito do EIA/RIMA. Mostra o mapa do empreendimento e onde está a



comunidade em relação a este e que ela está a cerca de seiscentos e sessenta metros da divisa da comunidade. Informa que os proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando-a com algumas restrições e explica quais são. Detalha o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão. Fala do Programa de Comunicação Social, do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, do Programa de Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e Indenizações, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, do Plano Ambiental da Construção e dos outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. Encerrada a apresentação, Arlei pergunta se alguém tem alguma dúvida. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério Rodrigues, Rogério explica sobre a Convenção 169 e como é a proteção das comunidades diante desta. Senhora Cirlene gostaria de saber se os impactos notificados pela empresa ou se a comunidade pode dizer algum que ela veja e se nos estudos traz a solução para os impactos. Arlei explica que já estão previstos no EIA, mas se a comunidade tiver algum impacto a ser acrescentado abertos a ouvir. Cirlene fala que é uma comunidade pequena e tem sofrido muito problema por isso, e fala da escola que não consegue absorver todos os alunos que precisam, mas o governo não faz nada só fez essa escola que existe, fala do problema dos transportes e quer saber quando o governo vai colocar asfalto para melhorar as condições da comunidade, principalmente na frente da escola e o problema das casas que nunca vieram. Rogério explica que existem duas obrigações diferentes as do governo e as da empresa e que a melhoria da escola é do governo, já as melhorias para minimizar o impacto é da empresa: molhar a via para diminuir poeira, colocar um quebra mola, ou outra medida. Quanto a melhoria da escola Rogério fala que pode levar para a Palmares e buscar respostas junto a Prefeitura. Fala também das casas e diz que pode ver junto a Caixa Econômica Federal. Senhor João Souza da Silva pergunta qual o benefício da trazida pela eólica. Arlei explica que trata de linha de transmissão e não eólica e que não vem benefícios diretos, porque a energia não vem direto para aqui, mas vai levar a energia das eólicas para as subestações e reforçar o sistema de energia. Senhor João falou que daqui a uma torre que já existe dentro da comunidade encima da terra, que dá 8km, que a terra da comunidade vai de serra a serra. Arlei disse que não teve acesso ao estudo do INCRA. Rogério também reforçou porque a Palmares também não teve acesso ao estudo do INCRA e que vai ver como está a situação. Cirlene pergunta se corre o risco da linha ser trocada de lugar se outro lugar for melhor. Isabela diz que o estudo está sendo feito e explica que tem área com muita presença de caverna, e que mudar não vai. Senhor João fala do rio que está morto e que a Barragem que existe é de um fazendeiro e que queria um projeto de revitalização. Rogério explica que não tem como dar certeza disso, porque a terra ainda não é deles, mas depois da titulação pode ser tomadas providências. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares,



Rogério pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta que queiram fazer. Nada mais foi dito, deu a consulta por encerrada às dezessete horas e trinta e três minutos que segue aprovada e assinada por lista de presença em anexo. Eu, Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata.

Ana Cristina C. Macedo

Sabela Fortes

Rogério Rodrigues do Nascimento.

murilo

Antônio

Cirlene Ferreira da Silva Gomes.

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Alque/Bauero

DATA: 28/10/2015

maria Pereira Gomes
Cirene Ferreira da Silva
Adelina de Souza Gomes
Ilzo Gomes do Silva
marionna Benta Francisco
Vilene Francisco da Conceição.
Genival Ferreira Gomes
mariazinha Santana
João Lourenço da Silva
Josilene Ferreira dos Santos
maria Aparecida Ferreira dos Santos
Cirlene Ferreira da Silva Gomes.
Elicação Sobrinho dos Santos
Yaelis Ferreira dos Santos
Manoel Bernardo de Araujo
osvaldo Ferreira dos Santos
Thamires Ferreira dos Santos
marcelo Ferreira dos Santos
Vanuzia de Souza Santos
Danilo da mune Guedes
Ediane Gomes da Silva

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

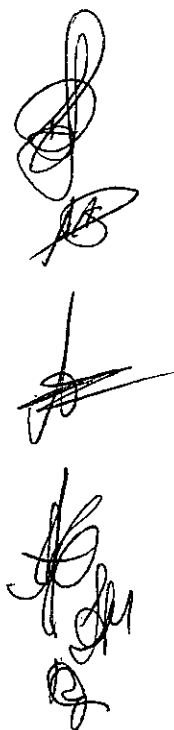
COMUNIDADE: Aleque / Barreiro

DATA: 28 / 10 / 2015

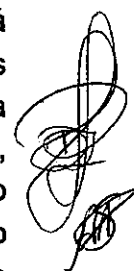
Marcos Santos Ferraz Gomes
Gemiel Ferreira de Jesus
Sergio Pereira dos Santos
Valdir Ferreira dos Santos
Sueli Matilene de Souza
Marielis de Souza da Silva
Arago - Zenaide Ferreira Gomes

ATA
REUNIÃO PRÉVIA INFORMATIVA
COMUNIDADE BARREIRO PRETO
Município Gentio do Ouro/BA
LINHA DE TRANSMISSÃO GILBUÉS II-OUROLÂNDIA II
Processo FCP – 01420.005001/2015-757

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e quinze, reuniram-se com a comunidade Barreiro Preto, as dezoito horas e dez minutos na escola da comunidade, a Senhora Ana Cristina Conceição Macedo e o Senhor Rogerio Rodrigues do Nascimento, representantes da Fundação Cultural Palmares, a Senhora Isabela Antunes, representante da Cyni/MASA e JMM Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A., a Senhora Bianca Rodrigues Brandão e o Senhor Arlei Pury Mazurec, representantes da Ecology Environment do Brasil Ltda., a Senhora Adriana Alves de Sousa, Presidente da Associação Irmandade de Santa Luísa da comunidade Barreiro Preto e os demais integrantes da comunidade que assinam a lista de presença anexa. Aberta a Consulta Prévia Informativa pelo representante da Fundação Cultural Palmares, Rogerio informa a todos e todas sobre o objetivo da Reunião Prévia Informativa, fala sobre a Fundação Cultural Palmares e seu papel no licenciamento ambiental, explica sobre a Convenção 169 da OIT e como se dará a dinâmica da apresentação, destacando que nessa reunião nada será decidido, apenas informado. Repassada a palavra a Senhora Adriana Presidente a Presidente da Associação, que fez uma breve apresentação. Passada a palavra a Isabela Antunes da Cymi/MASA - JMM se apresenta e apresenta a equipe da Ecology, Bianca Brandão e Arlei Mazurec. A seguir é dada a palavra a Arlei Pury Mazurec, que explica que as perguntas serão respondidas durante a explanação e começa apresentando quem é o empreendedor e como aconteceu o leilão para a linha Gilbués II-Ourolândia II e esclarece a finalidade desse empreendimento, reforçar o sistema de energia elétrica do país, interligando as eólicas de Morro do Chapéu com Gilbués. Expõe a legislação relacionada ao licenciamento ambiental no tocante as comunidades quilombolas com o RTID, as certificadas e cita a Convenção 169 da OIT. Acrescenta uma breve descrição do processo de titulação de uma comunidade que começa com a certificação. Expõe que as comunidades que não possuem RTID publicado são consideradas no âmbito das comunidades tradicionais do EIA/RIMA. Começa a explicar o que é o projeto da linha de transmissão Gilbués II-Ourolândia II, e como funciona todo o processo de geração, transmissão e a distribuição. Mostra fotos exemplos de torres de transmissão. Continua explicando todas as etapas, desde o planejamento até a energização da linha, quando entra em funcionamento, detalhando sobre os acessos e como se dá o estudo. Explica que para o estudo são necessários técnicos de diversas áreas: arqueólogos, topógrafos, geólogos, biólogos, engenheiros, levantamento fundiário e outros que irão estar na região para realizarem os estudos. Fala do processo de construção da linha de transmissão até a manutenção que será realizada quando a linha começar a operar. Comenta em que fase está o empreendimento. Apresenta os impactos previstos e as medidas de mitigação previstos no âmbito do EIA/RIMA. Detalha



o que pode e o que não pode ser feito na faixa de servidão. Mostra o mapa do empreendimento e onde está a comunidade em relação a este e que ela está a cerca de um quilômetro a partir do centro da comunidade. Fala do Programa de Comunicação Social e reforça o canal de comunicação 0800, do Programa de Educação Ambiental, do Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores, do Programa de Estabelecimento da Faixa de Servidão Administrativa e Indenizações, no qual será definido o valor das indenizações das faixas de servidão, que os proprietários que estejam na faixa de servidão da linha serão indenizados, mas podem continuar utilizando-a com algumas restrições e explica quais são. Continua apresentando os programas, Plano Ambiental da Construção e cita os outros programas previstos no EIA/RIMA, voltados a questão ambiental. Encerrada a apresentação, Arlei pergunta se alguém tem alguma dúvida. Passada a palavra a Rogério da Fundação Palmares ele abre para perguntas. Senhora Adriana fala que a preocupação é só o território, e esclarece que não passa na área deles, contudo surgiu uma dúvida porque outros moradores falam que afeta uma área, outros dizem que não. Arlei explica todo o processo se tiver impacto novamente, principalmente no que se refere ao meio de flora e fauna. Senhor Florindo fala que é preciso que têm que ser identificadas as empresas que circularem por dentro da comunidade. Arlei explica sobre as áreas de rios e drenagens, porque os moradores demonstraram uma preocupação com uma nascente que existe na região. Fala que pode acontecer erosão nos rios, mas que pelo programa de recuperação ambiental isso está previsto. Senhora Elzi pergunta se tem algum programa social para a comunidade. Arlei explica que não tem nada previsto ainda, até porque o estudo não está pronto. Rogério volta na explicação do processo de titulação da comunidade e explana a questão de não ter área demarcada e é preciso que haja isso, segundo a Portaria Interministerial 60/2015. Rogério explica que existem duas obrigações diferentes as do governo e as da empresa e que a melhoria da escola é do governo, já as melhorias para minimizar o impacto é da empresa: molhar a via para diminuir poeira, colocar um quebra mola, ou outra medida. Rogerio fala que pode levar para a Palmares, o diretor do DPA e discutir alguma medida que possa ser tomada junto aos órgãos responsáveis. Adriana fala que a comunidade fica em Gentio do Ouro, mas já na divisa do município Itupiará/BA e reclama que os municípios mais próximos não os inclui nos programas. Senhor Josias pergunta se uma pessoa tem uma área com cristal e na perfuração para as torres e atingir uma mina dessas, como fica. Arlei explica que existe um programa específico e fala da questão legal de exploração como funciona. Elzi pergunta sobre a questão empregatícia. Arlei fala que a pessoa pode se candidatar quando da divulgação das vagas pode, mas que a empresa possui alguns profissionais que são especializados trazidos por ela e que algumas vagas de serviços mais gerais temporários que são divulgadas, normalmente nas Prefeituras. Repassada a palavra ao representante da Fundação Cultural Palmares, Rogério pergunta a todos os presentes se existe mais alguma pergunta que queiram fazer. Nada mais foi dito, deu a consulta por encerrada às dezenove horas e vinte minutos que segue aprovada e assinada por lista de presença em anexo. Eu, Ana Cristina Conceição Macedo, lavrei e digitei a presente ata.



LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Barreiro Preto

DATA: 29/10/2015

Adriana Alves de Sousa
Isaías dos Santos Falcão
Lucilio Alves ebs
Jose Francisco do Nascimento
Epizemi Mourão da Cruz
Stefeli das Barras de Sousa Nascimento
Jose Alvaro de Almeida
Maria Helina Alves de Sales
Florindo de Sales Falcão
Jose Francisco do Nascimento
Geicy Silva do Nascimento
John dos do Nascimento
Ana Rosa da Silva Sales Nascimento
Ranziata da Silva Falcão
Israel de Sales Falcão
Maria de Souza Barreira Falcão
Gean Barreira Falcão
Faime Silva do Nascimento
Ermetta Maria Falcão
Maria Alves Falcão

LISTA DE PRESENÇA
Consulta Prévia – LT 500KV Gilbués-Ourolândia

COMUNIDADE: Barreiro Preto

DATA: 29/10/2015

Vanderluis de Jesus Oliveira Silas Falcão

Marcia Alves Nascimento

Leonice Barros de Queiroz

Gilberto Sales Falcão

Elenilza Muniz Ferreira Nascimento